TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1148
Portaria 1218
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro e, amanhã, a Farmácia "Sto. Antonio", á praça Pedro Americo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 11 de julho de 1943 — NÚMERO 156

INICIOU-SE O ASSALTO Á FORTALEZA-EUROPEIA COM O DESEMBARQUE DOS ALIADOS NA SICILIA

A GRECIA TAMBÉM SERIA INVADIDA PELOS ALIADOS

O general Dwight Eisenhower comanda as fôrças invasoras — Mensagem aos francêses para que se mantenham calmos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As fontes oficiais informam que a invasão da Sicilia é a invasão da "fortaleza europeia" de Hitler.

SOBRE A SICILIA

ARGEL, 10 (Reuters) — No decorrer de ontem e durante o dia, depois de percorrerem a Sicilia em duas vagas de aviões, uma terceira força composta dos mais novos caças-bombardeiros norte-americanos "A-36" metralharam um molhe num porto não mencionado da parte meridional da ilha e metralharam os caminhões numa estrada visinha.

A INVASÃO DA EUROPA

Q. G. ALIADO DA AFRICA SETENTRIONAL, 10 (U. P.) — A invasão da Europa começou aproximadamente ás 3 horas da madrugada, hora local (que equivale ás 22 horas do Brasil). As primeiras noticias recebidas diziam: "Tudo corre de acôrdo com os planos traçados".

SESSÃO ESPECIAL DO GABINETE FRANCES

NEW YORK, 10 (U. P.) — A BBC anunciou que Petain convocou o gabinete para uma sessão especial que se realizará hoje.

AVISO ÁS POPULAÇÕES ESCRAVIZADAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os avisos dos radios aliados ás populações da França, Iugoslavia, Grecia e outros paises deram a entender o seguinte. "Primeiro — Ainda não soou a hora para desembarques naqueles paises. Segundo — Essa hora chegará dentro em breve. As advertencias aliadas visam evitar levantes prematuros que poderiam causar obstáculos aos planos futuros.

DURANTE O DIA E A NOITE

ARGEL, 10 (U. P.) — O comunicado de hoje do Q. G. Aliado da Argelia, não fez referencias ás operações de desembarque aliado na Sicilia. Anuncia unicamente ataques aéreos que foram desfechados contra diversos pontos da Sicilia, durante o dia e a noite de ontem.

TERIAM DESEMBARCADO NA GRECIA

ESTAMBUL, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se de Sofia que os aliados desembarcaram na Grecia. As comunicações telefonicas ficaram interrompidas entre a Turquia e a Bulgaria. Em consequencia desses rumores que ainda não tiveram confirmação, reina panico na capital da Bulgaria.

PREPARADOS PARA ENFRENTAR AS DEFESAS DO "EIXO"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os circulos oficiais daqui acentuam que as operações iniciadas contra a Sicilia são de tal grandesa e risco que ainda é prematuro pensar-se em probabilidade de exito. Há, entretanto, a maior confiança em que os aliados estão preparados para enfrentar todas as defesas eixistas.

2 VEZES MAIOR QUE CRETA

LONDRES, 10 (U. P.) — Não é facil fazer o calculo do tempo que os aliados necessitarão para varrer as guarnições italo-alemãs da Sicilia. Assinala-se que a ilha é 2 vezes maior que Creta, onde os alemães lutaram 4 dias. Naquela ocasião os nazistas atacavam exclusivamente com forças de paraquedistas, transportados pelo ar, enquanto na Sicilia os aliados poderão combinar os ataques aéreos com operações de assalto de forças anfibias.

INTENSAMENTE ATACADOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 10 (U. P.) — O Alto Comando das forças aéreas aliadas informa que os bombardeiros prosseguiram atacando com intensidade os aeródromos da Sicilia, tendo derrubado 15 aviões do "eixo" durante as operações. Perderam-se 10 aparelhos.

BOMBARDEIROS PESADOS NORTE-AMERICANOS

CAIRO, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que aviões pesados norte-americanos sem sofrer perdas, atacaram, ontem, os quarteis e depósitos da Sicilia. Outra formação bombardeiou intensamente Comise.

VIOLENTO BOMBARDEIO

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças aéreas aliadas prosseguiram em seus violentos ataques durante o dia e a noite de ontem contra os aeródromos da Sicilia e pontos vitais das defesas inimigas, apezar da pouca visibilidade, acredita-se que os resultados foram bons. Foram derrubados 15 aparelhos inimigos.

A FRENTE INTERNA E A PROPAGANDA FASCISTA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Assinala-se aqui, que a invasão da Sicilia coincidiu com as tentativas fascistas de proteger a frente interna da Italia. Os propagandistas fascistas se esforçaram particularmente por demonstrar que não havia nenhum conflito entre Mussolini e

(Conclue na 2.ª pag.)

AVANÇO DE 16 KMS. NA SICILIA

Diminue a resistencia das forças totalitarias

O desembarque aliado na Sicilia ocorreu em três frentes — Milhares de paraquedistas descem sôbre os pontos estratégicos

MADRID, 10 (U. P.) — Urgente — Despachos aliados indicam que está diminuindo a intensidade da resistencia oposta pelos soldados do "eixo" na Sicilia. Acredita-se que os aliados estão consolidando rapidamente as vantagens que conquistaram desde o desembarque.

FECHADA A FRONTEIRA

ANKARA, 10 (U. P.) — Urgente — As autoridades sirias voltaram a fechar, ontem, a fronteira da Siria com a Turquia. Segundo parece, a medida em questão foi tomada devido a movimentos de tropas alintas na Siria.

PARAQUEDISTAS SOBRE A SICILIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Estão se desenvolvendo furiosos combates em toda a zona da costa sudoéste da ilha Sicilia. Segundo admitiu francamente a emissora de Roma, as tropas de desembarque, aliadas atacam violentamente os defensores eixistas, em diversos pontos do sul da Sicilia.

Faltam detalhes sobre os gigantescos combates aéreos, que se estão desenvolvendo nas diversas frentes da referida ilha. Consta, entretanto, que várias centenas, ou mesmo mais de mil aviões estão auxiliando as forças aliadas que desembarcaram na costa meridional daquela ilha.

A emissora de Roma, informou, tambem que grande quantidade de paraquedistas aliados desceu na Sicilia, a-fim-de facilitar as operações de desembarque das tropas norte-americanas, britanicas e canadenses. Os mais violentos combates, tanto de acôrdo com os despachos aliados como eixistas, desenvolvem-se nos três pontos em que desembarcaram os soldados das Nações Unidas. Até o presente momento não existe, porém, nenhuma informação sobre os pontos em que desembarcaram as tropas do general Eisenhower.

Os pormenores da ação aliada constituem ainda segredos militares, não se sabendo de onde sairam os comboios que conduziram as tropas. A invasão da Sicilia é considerada como o preludio do desembarque das forças aliadas em território continental europeu. A Sicilia, a maior ilha italiana está separada da Italia, pelo estreito de Messina, que tem apenas três milhas de largura. Salienta-se

(Conclue na 7.ª pag.)

As forças aliadas marcham pelas estradas do litoral

Fôram desembarcadas três grandes formações de "tanks" e também a artilharia pesada — A esquadra anglo-norte-americana protege os desembarques — Incessante bombardeio dos aviões aliados

LONDRES, 10 (U. P.) — As 3 grandes vanguardas aliadas que desembarcaram na Sicilia já avançaram uns 16 quilometros na direção do interior da ilha consolidando todas as vantagens conseguidas nas primeiras horas da luta. Segundo revelaram os aviadores que sobrevoaram constantemente a frente de batalha, as forças de desembarque aliadas fincaram decisivamente o pé em terras da Sicilia.

Informam, ainda, os pilotos aliados, que em todos os pontos da ilha foram ateados gigantescos incendios pelos 50 bombardeiros aliados.

Os despachos extra-oficiais salientam que nas operações de desembarque nas regiões ocidental, meridional e sudéste da Sicilia participaram forças aliadas de todas as armas. Acredita-se que o desembarque foi sustentado inicialmente pelas tropas dos "comandos anfibios" e tambem pelos paraquedistas. Procedeu á invasão um bombardeio mortal e um canhoneio eficiente que desbarataram todos os meios de defesa do eixo.

Informações de Berlim, por outro lado, indicam que as forças do "eixo" aniquilaram todos os paraquedistas que desceram na Sicilia. Ainda, segundo os nazi-fascistas, as baterias de costa e os aviões eixistas afundaram vários navios que transportava tropas e materiais de guerra.

A emissora de Roma, por sua vez, irradiou uma angustiosa proclamação afirmando que está em jogo o futuro da Italia. O locutor fascista destacou que si os anglo-norte-americanos fracassarem perderão a guerra. Assinalou, ainda, a radio de Roma, que todos os recursos do "eixo" foram lançados contra as forças de desembarque aliadas.

Segundo os despachos eixistas, luta-se violentamente em toda a costa meridional da Sicilia. Afirmam de Roma que os eixistas resistem tenazmente aos ataques lançados pelos aliados. Mas, nem Berlim nem Roma afirmam que rechaçaram as tropas de desembarque, o que confirma que as mesmas não só desceram em terras da Sicilia, mas continuam avançando rumo aos seus objetivos imediatos. De parte aliada por outro lado, salienta-se que as forças de desembarque que cumpriram com todo o éxito a sua missão inicial.

NERVOSISMO NOS BALCANS

LONDRES, 10 (U. P.) — Aumenta rapidamente nos Balcans a tensão popular, diante das possibilidades de um desembarque aliado. Salienta-se que em Sofia correram insistentes rumores não confirmados sobre um desembarque aliado na Grecia.

Outras informações indicam que as forças do "eixo" realizaram apressadamente os preparativos para resistir a uma possivel tentativa de desembarque anglo-norte-americano.

EM TODA A COSTA MERIDIONAL DA SICILIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Em toda a zona meridional da Sicilia estão se travando violentos combates aéreos entre grande numero de aviões do "eixo" e os atacantes aliados. Faltam detalhes sobre o resultado desses combates, nos quais foram derribados vários aparelhos totalitários.

MOVIMENTAÇAO DE TROPAS

ANGORA, 10 (U. P.) — (Urgente) — Informa-se que o fechamento da fronteira sirio-turca deu-se em consequencia da movimentação de tropas nas zonas que serão o ponto de partida para qualquer avanço no Mediterraneo Oriental.

PELAS ESTRADAS DA COSTA

MADRID, 10 (U. P.) — (Urgente) — Vencidas as primeiras resistencias, as forças das Nações Unidas está se movimentando pelas estradas da costa.

AVANÇAM PARA O INTERIOR

ARGEL, 10 (U. P.) — (Urgente) — O Q. G. Aliado informa que já se assegurou o éxito do desembarque aliado na Sicilia. Afirma-se que as tropas aliadas continuam avançando para o interior.

EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — A noticia da invasão da Sicilia, divulgada pela manhã, muito cedo, em Estocolmo, produziu o efeito de um bomba. Os jornais matutinos já estavam circulando quando se divulgou a informação. Muitos jornais fixaram grandes cartazes nas paredes de suas redacões. De uma maneira geral a noticia foi recebida com satisfação por se considerar que com isso se

(Conclue na 2.ª pag.)

43.º ATAQUE A GELSENKIRCHEN

A "RAF" ARRAZA AS BASES GERMANICAS

Duzentos bombardeiros participaram das operações de ontem — Contra Boulogne e Dippe

LONDRES, 10 (U. P.) — A aviação aliada, com centenas de bombardeiros pesados, continua arrazando as bases do "eixo" numa ampla zona da fortaleza europeia, pelo norte e sul, completando assim as operações das forças terrestres que culminaram, na noite passada, com a invasão da Sicilia.

A importante zona industrial alemã de Gelsenkirchen foi atacada na noite passada pela 43.ª vez. O ultimo ataque sofrido por essa cidade foi verificado na noite de 25 de junho, quando foi tambem bombardeada Bochum.

Hoje, poderosas formações de bombardeiros inclusive fortalezas-voadoras atravessaram o Canal da Mancha em direção á costa da França, voando em consideravel altura.

200 BOMBARDEIROS PESADOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Mais de 200 bombardeiros pesados britanicos voltaram a atacar ontem a zona industrial do Ruhr, no sudoéste da Alemanha. A cidade de Gelsenkirchen foi o alvo preferido pela RAF.

Não regressaram ás suas bases 10 bombardeiros britanicos.

SOBRE A FRANÇA

FOLKESTONE, 10 (U. P.) — Uma poderosa força aérea da RAF atravessou, hoje, pela manhã, o canal da Mancha internando-se em território francês na altura de Boulogne Sur Mer e Dieppe. Informações posteriores indicam que a emissora de Paris saiu do ar o que revela que os aparelhos aliados atacaram ou sobrevoaram os arredores da antiga capital francesa.

GOEBBELS ESCAPOU AO ATAQUE DA RAF

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo informa que, por uma diferença de 8 horas a aviação britanica não chegou a por em "cheque" o ministro Goebbels durante o seu ultimo ataque a Colonia, pois este estivera na cidade inspecionando os danos causados na incursão anterior. Um viajante que acaba de regressar da Alemanha relatou que durante uma visita analoga realizada por Goebbels a Munich o seu carro estava parado diante da estação ferroviária e foi virado pela multidão.

CONTRA BOULOGNE E DIEPPE

FOLKESTONE, 10 (U. P.) Formações poderosas das forças aéreas aliadas, integradas por bombardeiros e caças, atravessaram, esta manhã, o canal da Mancha na direção das zonas de Boulogne e Dieppe. Assinala-se que a força atacante era a mais numerosa que saiu, desde vários méses, da Grã Bretanha durante o dia.

SUSPENDEU AS SUAS TRANSMISSÕES

LONDRES, 10 (U. P.) — A estação radio-telegrafica DNB, situada nas vizinhanças de Berlim, suspendeu suas transmissões ás 16 horas e 25 minutos, hora GMT, por "motivos técnicos".

AÇÃO DA 9.ª FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA

CAIRO, 10 (U. P.) — As forças aéreas aliadas do Oriente Médio comunicaram que "os

(Conclue na 2.ª pag.)

O Vaticano será respeitado pelas forças de desembarque

Mensagem do presidente Roosevelt ao Papa Pio XII — Prossegue o ataque norte-americano á base nipônica de Munda, na Nova Georgia

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Roosevelt dirigiu um telegrama ao Sumo Pontifice, no qual garante que será respeitada a nacionalidade do território do Vaticano, o que indicaria que a atual ação na ilha da Sicilia se extenderá á peninsula italiana. A mensagem acrescenta que durante a presente invasão do solo italiano as instalações religiosas serão preservadas.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ANUNCIA A INVASÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt anunciou a invasão da Sicilia pelos Aliados, durante o banquete que ofereceu ao general Giraud. O dirigente norte-americano assinalou que os objetivos principais das operações eram a invasão da Alemanha e a libertação da França. Destacou ainda, Roosevelt, que desde o desembarque aliado na Africa do Norte, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha agem em completa harmonia.

O chefe do governo americano, ao anunciar a invasão, fez a seguinte declaração: "As operações começaram. Por enquanto não recebemos informações concretas, mas dentro em pouco chegarão as noticias".

MENSAGEM AO PAPA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao Papa, dizendo que será respeitada a neutralidade do território do Vaticano. A mensagem afirma que todas as igrejas e instalações religiosas serão preservadas da guerra durante a invasão da Italia pelos Aliados.

O Presidente dos Estados Unidos garantiu, além disso, que os soldados aliados estão lutando para libertar a Italia do fascismo e expulsar os nazistas que infeccionam o seu solo. Revelou, tambem, o Governo norte-americano, que a paz de Deus regressará ao mundo quando forem totalmente destruidas as forças do mal que dominam as vastas regiões da Europa e da Asia.

Os politicos e militares são de opinião que, segundo a declaração de Roosevelt, a invasão da Sicilia será imediatamente estendida á Italia, pelos exércitos aliados.

CONTRA A FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 10 (U. P.) — (Urgente) — Duas poderosas formações de bombardeiros aliados atacaram o impotante aerodromo de Caen e Abville enquanto que uma terceira força sobrevoou Le Bourget. Esta cidade porém não poude ser bombardeada devido a presença de espessas nuvens.

Os aparelhos que atacaram Abville foram incendiados pelas máquinas alemãs e encontraram o ocasional fogo da artilharia anti-aérea.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (Reuters) — "Vamos descer á terra no sen-

(Conclue na 2.ª pag.)

INICIOU-SE O ASSALTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

os fascistas radicais chefia dos pelo secretário do partido, sr. Carlo Sforza.

INFORMES DE BERLIM

LONDRES, 10 (U. P.) — Por intermédio da radio de Berlim, a DNB informou que poderosas forças anglo-norte-americanas, apoiadas por unidades navais, realizaram o esperado desembarque na costa sudéste da Sicilia, encontrando imediata defesa por parte das tropas da guarnição.

3 GRANDES UNIDADES DE "TANKS"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os desembarques aliados na Sicilia foram realizados por 3 grandes unidades de "tanks", que desceram em ponto ainda não revelados. Acredita-se que as operações se realizaram na costa meridional e sudeste da Ilha.

O RADIO DE ROMA AMEAÇA

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — O radio de Roma através de uma transmissão disse que "os italianos estão convencidos de que está em jogo o destino de sua pátria". Acrescentou o locutor que se "os anglo-norte-americanos fracassarem em sua primeira tentativa, terão perdido a guerra, pois, todas as forças do "eixo" se lançaram contra as tropas inimigas de desembarque".

GRANDE RESPONSABILIDADE

ARGEL, 10 (Reuters) — A tremenda envergadura da tarefa com que se defrontam as forças de assalto aliadas que arremetem contra as praias sicilianas não termina com a primeira linha de defesa-casamatas, baterias costeiras e ninhos de metralhadoras. Afóra o perigo constante dos ataques aéreos e dos submarinos nas travessias de 90 milhas do canal da Sicilia, as tropas que estabelecem a cabeceira de ponte, marcham através de estradas tão estreitas que as carroças nativas passam por elas com dificuldade e apresentam um consideravel obstáculo ás forças blindadas e motorizadas aliadas.

INFORMES DE ROMA

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Roma informou que as tropas italianas e alemãs "conteem eficazmente a ação inimiga na Sicilia".

COM GRANDES FORÇAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os ultimos despachos chegados a Londres sobre a invasão da Sicilia informam que as operações das forças aliadas prosseguem de acôrdo com os planos do alto comando. Os observadores militares indicam que se trata de "uma operação com grandes forças", mas acentuam que não se deve considerar como unico desembarque que farão os aliados nem siquer chamá-la de "desembarque". A base de escassas informações recebidas até o momento acredita-se que haverá luta muito intensa antes de que as tropas aliadas consigam estabelecer uma cabeceira de ponte firme na Sicilia e se insinua, no mesmo tempo, que este desembarque bem pode ser o preludio de outras operações anfibias no Mediterraneo dentro de curto espaço de tempo. Em vista disso, os observadores preferem não chamar a Sicilia de "segunda frente".

A INVASÃO DA SICILIA

LONDRES, 10 (U. P.) — A ilha da Sicilia foi invadida depois de furiosos ataques desfechados pela aviação anglo-norte-americana-canadense. As mais recentes informações deixou entrever que participaram nas operações de desembarque grandes forças aliadas, as quais foram protegidas por uma poderosa esquadra anglo-norte-americana.

O desembarque aliado efetuou-se na parte ocidental da Sicilia a umas 260 milhas maritimas de Roma. De acôrdo com essa informação as forças de desembarque aliada teriam descido nos arredores de Palermo, importante porto situado na parte norte-ocidental da Sicilia.

Recorda-se a este respeito que outros despachos salientaram que os italianos, prevendo o desembarque, destruiram a zona portuária do ponto ameaçado pelas forças aliadas. Ademais, antes da invasão, as forças aereas aliadas atacaram intensamente o porto de Palermo. Esse ataque, segundo informações oficiais, foi efetuado por 400 bombardeiros pesados norte-americanos.

EISENHOWER DIRIGIU-SE AOS FRANCÊSES

O general Eisenhower após a invasão, dirigiu-se ao povo francês destacando que o assalto á ilha da Sicilia constitue a primeira etapa da luta para a libertação do Continente Europeu. O comandante em chefe das forças aliadas salientou que o povo francês não deve deixar se levar pelos boatos certamente espalhados pelos nazistas com o fim de lançar a confusão.

Acredita-se nos circulos bem informados que a invasão da Sicilia talvez esteja relacionada com a atual presença do general Giraud em Washington. Soube-se, contudo, oficialmente que não existem soldados francêses entre as forças aliadas que desembarcaram na ilha da Sicila.

O comando em chefe do general Eisenhower anunciou, após o seu comunicado de uma hora da madrugada, que não seriam fornecidas novas informações oficiais esta noite sobre as operações de desembarque na Sicilia. As tropas invasoras, integradas por norte-americanos, britanicos e canadenses, consolidaram rapidamente as vantagens conseguidas na primeira fase do desembarque. Soube-se que o desembarque foi somente realizado depois de ser desbaratada tenaz resistencia oposta pelos alemães e italianos.

CHURCHILL ENCONTRAVA-SE NUM TEATRO

O sr. Winston Churchill soube da invasão quando se encontrava num teatro de Londres em companhia da esposa e de sua filha.

A primeira noticia transmitida em Berlim foi um telegrama de Londres anunciando que as tropas aliadas tinham iniciado as operações de desembarque na Sicila. Logo depois a emissora nazista divulgava outro telegrama de Washington, reproduzindo o comunicado do Departamento de Guerra dos Estados Unidos.

Nos meios militares extra-oficiais admite-se a possibilidade de que uma poderosa força aliada tinha iniciado ou iniciou a qualquer momento operações de desembarque aos arredores de Messina, afim de cortar as comunicações da Sicilia com a peninsula italica.

Ainda, segundo os mesmos informantes, na jornada de hoje, deverão registrar-se violentissimas batalhas aéreas em toda a zona vizinha á Italia entre as forças aéreas eixistas e aliadas.

410 MIL HOMENS NA DEFESA DA SICILIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Nos circulos militares daqui calcula-se que o "eixo" tem, pelo menos, 410 mil homens na Sicila, assim como tambem forças blindadas cujo poderio se encontra agora sob o comando do marechal alemão Kesserling.

Segundo os mesmos circulos, o numero de tropas italianas atinge a uns 300 mil soldados, integrantes do 6.º Exército, sob o comando do general Guzzoni. Acredita-se que os alemães teem algo mais do que uma divisão, ao que se deve acrescentar o pessoal de terra da "Luftwaffe" as tropas encarregadas da defesa dos aeródromos, chegando a um total pelo menos de cem mil homens. A aviação alemã na Sicilia está sob o comando do general von Richtoffen. Mediante os recentes reconhecimentos efetuados pela aviação aliada se estabeleceu que as principais defesas costeiras da Sicilia estão nas seguintes zonas: Entre Messina e Catania, em torno de Siracusa, na costa meridional, entre Agrigento e Gela e na costa ocidental, entre Marsala e Palermo. Quanto as forças aéreas calcula-se que o "eixo" tem uns 2.800 aviões em toda a Italia.

SUSPENDEU AS IRRADIAÇÕES

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Paris suspendeu suas transmissões pouco antes das oito horas de hoje. Acredita-se que esse fato póde ter relação com as atividades da aviação aliada sobre a França.

FORÇAS DE PRONTIDÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — Presume-se que os aliados manteem forças de prontidão em outros pontos ao longo da frente de 2 mil milhas do Mediterraneo, afim de desfechar ataques onde o "eixo" parecer vulneravel.

EM TORNO DA PERSONALIDADE, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

mas de uma nação em marcha vigorosa, e presidente do Brasil impoz-se á consideração da América por seus grandes dotes de verdadeiro estadista, pela serena conciencia com que cumpre seus deveres, pelo tino e pelo acerto com que desempenha suas delicadas funções e pelo acendrado patriotismo que guia seus átos e ilumina a sua mente.

Saudamos efusivamente os 60 anos do Presidente Vargas, que o encontraram em pleno vigor fisico e intelectual e, desejamos sinceramente que sob a sua brilhante direção o Brasil prossiga em seu magnifico destino".

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

Avanço de 16 kms., etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

está mais perto do fim da guerra.

A ESQUADRA FASCISTA

LONDRES, 10 (U. P.) — Unidades da esquadra italiana tentaram entrar em ação em aguas da Sicilia. Segundo se revela em Roma, além das unidades navais, os aviões torpedeiros italianos estão atacando os navios de invasão. Afirmam os fascistas que foram causadas avarias a três transportes aliados, com o total de 29 mil toneladas.

AS DEFESAS DO "EIXO"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os circulos oficiais londrinos calculam que o "eixo" dispõe de 40 mil soldados na Sicilia, os quais possuem bastante material bélico e motorizado. Segundo os mesmos informantes os eixistas teem 2.900 aviões, dos quais 1.400 são alemães e os restantes são italianos.

GRANDES BATALHAS AÉREAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Formidaveis batalhas aéreas estão sendo travadas nos céus da Sicilia ao passo que as batalhas terrestres continuam com igual intensidade. Acredita-se que o general Eisenhower empregou cerca de 1.000 aviões nas operações de desembarque.

O VATICANO SERA' RESPEITADO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tido naval, no sentido aeronáutico e no sentido militar", declarou o presidente Roosevelt durante o jantar ao general Giraud ontem á noite.

DUPLO ATAQUE

MELBOURNE, 10 (U. P.) — As forças aereas aliadas submeteram o aeródromo de Munda a um duplo ataque durante a jornada passada. Grande quantidade de bombas foi lançada contra a base aero-naval nipónica da Georgia, a qual está na iminencia de ser atacada pelas forças de desembarque que se encontra em seus arredores.

UM SUBMARINO ITALIANO AFUNDOU UM NAVIO TURCO

ANGORA', 10 (U. P.) — Acredita-se que foi torpedeado e afundado uma pequena motonave turca com um carregamento de cimento que se dirigia de Smyrna para Anatolia. Os sobreviventes, hospitalizados nesta ultima cidade, dizem que o submarino atacante era italiano. Não se conheceu outros pormenores.

REPRESENTANTE DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que "sir" Cecil Hurst será o representante da Grã Bretanha á Comissão das Nações, unidade formada para investigar os crimes de guerra.

DISERÇÕES EM MASSA

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações radio-telegraficas da Polonia indicam que estão se verificando diserções em massa no exército alemão. Segundo consta, entre janeiro e março do corrente ano foram fuzilados 342 desertores, em Cracovia. Outros 310 oficiais e 756 soldados aguardam julgamento pelo mesmo crime.

Dados sôbre a organização judiciária e administrativa dos Estados

RIO, 10 — (A. M.) — O DASP desejando dados completos sôbre a organização judiciária e administrativa dos Estados, dirigiu um oficio circular a todos os interventores e ao governador de Minas.

OS VELHOS

Silvino LOPES

QUANDO a mocidade olha para a velhice e ensaia um riso de vitória, o que os velhos sentem não é outra coisa sinão pena do riso que há-de passar. E dizem os homens de neve na alma e nos cabêlos: Temos um só tempo, um só dia, um só instante, em face da eternidade!

Grande verdade!

Data de pouco tempo o suposto desprestigio dos velhos. Eu, entretanto, que marcho a passos de ema para o tal léro-léro, continuo a apreciar os homens de cabêlos brancos, como aprecio os meninos, sempre amigos, e com quem passo as bôas horas de minha vida, aprendendo com êles muita coisa.

Faz poucos dias, topei com um homem fantastico desta Paraiba que me vai sugerindo fantasias. Um velho amigo da minha familia, que não saía de nossa casa, ali, na rua da Baixa, onde é hoje o café "Alvear". Médico da familia como o era do 27.º Batalhão que incorporara todo o meu pessoal. O homem está velho, mas tem memória de menino a quem se promete um mimo.

Trata-se do dr. Mainha. Se êsse velho médico não é de ferro... Forte montanha que se cobriu de neve sem perder o que sempre teve na alma — ardências de muitos sóis.

Contou-me o Rocha Barrêto, outro granito danado, que o dr. Mainha faz noitadas no "Clube Astréia", ao lado do Santos Coêlho e coronel Coutinho. Entra pela madrugada a dentro e nunca se faz abatido. Isso é muito paraibano. Mas, quem foi que confundiu velhice com moleza?

Entremos pela história:

Tinha oitenta e quatro anos — conta Alfrêdo de Carvalho — o sanguinário Cabajal, lugar-tenente de Gonçalo Pizarro, quando na debandada de Xaquaxaguana, caiu prisioneiro e foi decapitado, depois de mêses consumidos em precipitada fuga, através dos alcantis do Perú. E sua memória perdura ainda hoje na tradição popular, sob a alcunha de "El demonio de los Andes". Jugurtha, rei da Numidia, em cima de um cavalo em pelo, que aguentava o pêso dos seus noventa e dois anos, lutava dias inteiros. Tinha a mesma idade o conde de Joinville, um dos chefes da sexta cruzada, ao acompanhar Luis X á conquista de Navarra.

Onde está a moleza dos velhos?

Sabe o leitor, ora se sabe, quem foi o general espanhol Mondragon? Era um homem de noventa e tantos anos e nessa idade conseguiu anular, com ageis manobras, os movimentos de Mauricio de Nassau.

E como conhece o general, conhece o leitor o Doge de Veneza, Enrico Dandolo, que na mesma idade do espanhol, se atira de sua galéra ás águas do Bósforo e guia os cruzados á vitória.

Onde está o rapaz que póde praticar façanhas como essas? Mas, qualquer um poderá praticá-las, quando chegar á idade do destemor verdadeiro.

Tenho cá para mim que o dr. Mainha seria capaz de enfrentar um alemão dêsses que dizem ser um cão danado. Mais apavorante é a treva da noite, e o dr. Mainha engole a escuridão, sem encontrar espinha.

Têmpera de verdadeiro herói! Mas, herói tambem foi o velho João Lopes Pereira, meu avô, que, ao morrer aos noventa e dois anos, ainda era administrador do cemitério e uma vez foi ao país dos defuntos depois de meia-noite. E apertou a mão, cordialmente, de muitos esquelêtos, chutando na escuridão, com certeza, muita caveira a "goal".

A propósito de minha crônica "Um medico que se fez operário", enviou-me o ilustre médico pernambucano dr. Ramos Leal, o seguinte telegrama:

"RECIFE, 10 — Silvino Lopes — Redação d'A UNIÃO — Só hoje recebi a crônica com referências ao meu nome. Sou grato pelo conceito e continuo sempre amigo e admirador do incansavel batalhador Silvino — Abraços — (a) RAMOS LEAL".

PANORAMA DA GUERRA

A comunicação de que os exercitos aliados sob o comando do general Eisenhower, iniciaram a invasão da Sicilia foi feita por um importante funcionário da Repartição das Relações Públicas do Departamento da Guerra o qual, ás primeiras horas da manhã chamou a seu gabinête os jornalistas para proporcionar-lhes "uma noticia transcendental". Ante a surpresa geral lhes fez então a entrega da comunicação oficial. A Sicilia com sua forma triangular e suas costas sumamente povoadas tem poderosas defesas cuja rendição requererá muita decisão e esforço dos aliados. Grande parte da ilha está defendida por montanhas e acidentes topograficos que a tornam muito favoravel á defêsa, o que induz a pensar que as forças atacantes serão submetidas a grandes sacrificios para conquistar a vitória. Com a queda de Pantelaria e Lampedusa a conquista da Sicilia poria os aliados ás portas propriamente ditas da Europa, em poucos dias, depois das palavras pronunciadas por Mussolini assegurando que o território italiano será inexpugnavel. O desembarque foi facilitado por continuos bombardeios da aviação aliada que sem cessar deixou cair milhares de toneladas de bombas sôbre êsses objetivos.

— A aviação aliada, com centenas de bombardeiros pesados, continúa arrazando as bases do "eixo" numa ampla zona da fortaleza européia, pelo norte e sul, completando assim as operações das forças terrestres que culminaram, na noite passada, com a invasão da Sicilia.

A importante zona industrial alemã de Geisenkirchen foi atacada na noite passada pela 43.ª vez. O último ataque sofrido por esta cidade foi verificado na noite de 25 de junho, quando foi também bombardeada Bochum.

Hoje, poderosas formações de bombardeiros inclusive fortalezas-voadoras atravessaram o Canal da Mancha em direção á costa da França em consideravel altura.

— As forças soviéticas continuam empenhadas em violentissimos combates para deter o inimigo na região de Belgorod. A batalha é de uma intensidade indescretivel, sendo considerada pelos observadores militares, como uma das mais violentas da guerra russo-alemã.

Nos setores de Orel e Kursk, os russos contra-atacaram com grande violencia, obrigando os alemães permanecerem na defensiva.

Os informantes oficiais indicam, que está próximo o desfecho de uma grande batalha que, segundo parece, terminará com uma nova derrota dos exercitos alemães.

— As forças aéreas aliadas submeteram o aeródromo de Munda a um duplo ataque durante a jornada passada. Grande quantidade de bombas foi lançada contra a base aero-naval nipônica da Georgia, a qual está na iminência de ser atacada pelas forças de desembarque que se encontra em seus arredores.

RÁDIO

"A Hora da Saudade" — A "Jazz Tabajára" no Recife — Déo em viagem

CONSTITUIU mais um brilhante sucesso o programa A Hora da Saudade, ontem, na "Rádio Tabajára".

Com o concurso artistico de Tania Ferreira, Jóta Monteiro e Ivone Peixóto, foi o programa irradiado com o máximo agrado, recebendo a direção da nossa emissora, de instante a instante, telefonemas de aplausos.

E esses vinham de distintas familias paraibanas.

Patrocinando êsse programa está a Fábrica de Vinhos Tito Silva & Cia. oferecendo uma bôa oportunidade aos ouvintes da P.R.I.-4 de conhecerem a poesia e a musica do passado.

Sábado próximo estará a "Jazz Tabajára" no Recife, tocando no Clube Internacional.

Há tempo, segundo estamos informados, desejam os pernambucanos ouvir a "Jazz Tabajára", incontestavelmente uma grande orquestra.

Quando da Exposição de Pernambuco, a Jazz da Paraíba lá esteve e ainda não foi esquecido o sucesso da sua apresentação no Recife.

Seguirá, amanhã, ao Recife, de onde rumará ao Rio, o cantor carióca Déo que foi muito aplaudido, entre nós, quando do seu festival no Rex e ontem no Show do Cabo Branco.

43.º ATAQUE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bombardeiros pesados da 9.ª Força atacaram o Q. G. e a repartição dos correios de Taormina, na Sicilia, em pleno dia de ontem, atingindo diretamente os objetivos, cujos escombros [illegible]am a grande altura.

[illegible]TRA A ZONA CENTRAL DO RUHR

LONDRES, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros da RAF efetuaram, na noite passada, um ataque de grande intensidade contra a zona central do Ruhr. Não regressaram á sua base 10 aviões que participaram nas operações.

Esperado no Rio, o Ministro da Educação da Bolivia

RIO, 10 — (A. N.) — Chegará amanhã á tarde, ao Rio, o Ministro da Educação da Bolivia, sr. Rubens Perrazo. S. Excia. vem a convite especial do Ministro Gustavo Capanema visitar os centros cientificos e estabelecimentos universitários e principais hospitais do Rio. Sua estada será de cinco dias.

A extração da borracha fortalece a economia particular.

A UNIÃO
11 de julho de 1943

✻ DEVERÁ, reunir êste mês, no Rio de Janeiro a Conferência de Desembargadores, com a presença de representantes de todos os Tribunais de Apelação do país.

Essa iniciativa será um movimento de aproximação intelectual dentre os membros da alta magistratura brasileira, visando, também, objetivar uma orientação uniforme na aplicação dos novos Códigos.

A essa reunião dos Desembargadores seguir-se-á o Congresso Juridico, comemorativo do primeiro centenário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Atendendo a solicitações do sr. Ministro da Justiça e do Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o interventor Ruy Carneiro resolveu conceder o apoio financeiro necessário á representação do Tribunal, o qual indicou, para constitui-la, os desembargadores Flodoardo da Silveira e Agripino Barros.

A delegação participará dos trabalhos da Conferência e o desembargador Flodoardo da Silveira será o representante do Tribunal de Apelação nos trabalhos do Congresso Juridico que reunirá em agosto próximo.

Para custeio das despesas com a ajuda de custo da referida delegação, a Interventoria encaminhou ao Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei abrindo o crédito especial de Cr$ 20.000,00.

✻ POR ato de ontem o sr Interventor Federal nomeou para um dos cargos de Médico da Maternidade desta Capital o dr. Danilo Alencar Carvalho Luna, classificado em 1.º lugar no concurso realizado para o preenchimento da vaga aberta naquêle estabelecimento com a exoneração solicitada pelo dr. Aloisio Rapcso.

Do referido concurso participaram oito candidatos, tendo sido os trabalhos conduzidos com rigoroso critério e moralidade, dentro das normas adotadas pelo DASP.

Premiando o merecimento do candidato que maior número de pontos reuniu no conjunto das provas, o Chefe do Govêrno prossegue na orientação democratica de prover os cargos de responsabilidade técnica pelo critério da seleção intelectual.

PREFEITURA DE BANANEIRAS

TENDO solicitado exoneração do cargo de Prefeito de Bananeiras, o sr. Antonio Miranda Sobrinho, o interventor Ruy Carneiro nomeou, por ato de ontem, para substitui-lo, o sr. Julio Batista dos Santos, funcionário da Secretaria das Finanças, que vinha ocupando o cargo de Administrador da Mêsa de Rendas de Pombal.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

O sr. Interventor Federal resolveu, em data de ontem, conceder exoneração ao sr. José Simeão Leal do cargo de diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Serviço Público, nomeando para substitui-lo o sr. Mario Augusto Romero, que vinha exercendo as funções de Secretário do Diretor Geral do DSP.

Por outro decreto o Chefe do Govêrno nomeou o sr. José Simeão Leal para exercer o cargo de Diretor da Divisão de Organização e Orçamento do DSP, vago com a exoneração do sr. José Florentino Junior, recentemente nomeado diretor-geral do Departamento da Fazenda.

Vai se incorporar ás fôrças francesas combatentes

RIO, 10 — (A. N.) — De avião, seguirá hoje para Natal de onde viajará para a Africa o reservista da FAB Henrique Pelletier que vai se incorporar ás forças combatentes francesas. Recorda-se que quando o jovem brasileiro solicitou permissão para ausentar-se do país o Ministro Salgado Filho exarou em seu requerimento o seguinte despacho: "Autorizo pela nobreza do gesto".

O bravo patricio é descendente de francêses e vários de seus parentes fôram sacrificados pelos nazistas.

HOMENAGEM Á SRA. ALICE CARNEIRO

No Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Será inaugurada, hoje, a capéla dessa instituição — Missa em ação de graças

A DIRETORIA do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" presta, hoje, uma significativa homenagem á sra. Alice Carneiro, em regosijo pelo regresso e restabelecimento da ilustre dama.

A's 8 horas, será inaugurada a capéla daquela humanitária instituição, seguindo-se a celebração de uma missa em ação de graças.

A iniciativa da diretoria do Asilo de Mendicidade vem testemunhar a gratidão do conhecido estabelecimento de caridade pelo auxilio que tem recebido da sra. Alice Carneiro, cujo espirito generoso está associado ás realizações do programa de assistência social que ora assistimos em nossa terra.

Toda a Paraíba acompanhou o empenho do interventor Ruy Carneiro, coadjuvado pela sua virtuosa espôsa, no sentido da reforma do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e concretizada com as novas instalações que vieram dar mais conforto á velhice ali amparada.

Os importantes melhoramentos que receberam o Asilo de Mendicidade e o Orfanato D. Ulrico figuram como o resultado do movimento de solidariedade ás classes humildes, inspirado pelo casal Ruy Carneiro, com o apôio de nossas classes sociais.

E' assim das mais justas a homenagem que a diretoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" tributa hoje á sra. Alice Carneiro.

O áto religioso será assistido por autoridades e pessôas destacadas da sociedade conterrânea.

CONVITE

A Diretoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" convida as autoridades, civis e militares, familias e as classes sociais da Paraíba para assistirem, hoje, ás 8 horas, á inauguração da capéla daquêle estabelecimento e á missa em ação de graças que ali será celebrada pelo restabelecimento e o regresso da sra. Alice Carneiro, a cujo auxilio muito deve a referida instituição de assistência social.

A Batalha da Producão na Paraíba

Corrigiu, essa campanha, um fenômeno que havia de surgir: o da crise de abastecimento do Nordéste — Vitorioso o movimento nêste Estado — De insuperaveis beneficios durante e depois da guerra — Perfeita organização — Disciplinando os agricultores no sentido de produzirem visando o bem-estar coletivo e a defêsa da Nação — A adesão da Escola Industrial — Agradecimento pela extinção de formigueiros

INTENSIFICA-SE, dia a dia, na Paraíba, a campanha em pról do aumento da produção. A marcha vitoriosa, dêsse patriótico movimento, nêste Estado, tem repercutido nos vizinhos Estados, onde a imprensa vem registrando, com simpatia, a atuação paraibana no referido setôr, que faz parte do esforço de guerra em que se deve empenhar todo brasileiro que no momento não se encontre em armas

Na reunião de ontem, da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, foram tomadas várias e úteis deliberações a respeito do combate á saúva, do fornecimento, em quantidade suficiente, de fertilizantes, á população da capital, sobre a construção de camaras de expurgos e silos, além de medidas de real amparo á avicultura.

OUVINDO UM ELEMENTO DE DESTAQUE NOS CIRCULOS ECONOMICOS

Na nossa "enquette" sobre a Batalha da Produção, ouvimos, ontem, o bacharel José de Moura Acioli, gerente da filial do Banco do Povo nesta capital e elemento de destaque nos circulos economicos do Nordéste.

Mostrou-se o chefe da aludida casa de crédito muito animado com a campanha em pról do aumento da produção nos Estados que constituem a 7.ª Região Militar, considerando de elevado alcance êsse movimento, a que chamou de seguro caminho para a defesa nacional.

PERFEITA ORGANIZAÇÃO

Aludiu á organização da Batalha da Produção, classificando-a de impecavel, "em virtude da existencia, em cada Estado, de uma Sub-Comissão presidida pelo Secretário da Agricultura da respectiva Unidade Federativa, fatôr que acha elevar enormemente a eficiência da campanha, pois êsses titulares teem perfeito conhecimento das necessidades e condições locais". Teceu, o sr. Moura Acioli, elogiosos comentários á atuação patriotica do general Newton Cavalcanti e dos Govêrnos Estaduais, mormente dos da Paraiba e de Pernambuco. Afirmou, a seguir, que a Batalha da Produção é um movimento indispensavel nesta hora, substituindo eficientemente alguns braços trabalhadôres chamados ao serviço militar.

CORRIGIU UM FENOMENO QUE HAVIA DE SURGIR

Fez alusão, o sr. Moura Acioli, ao fáto de o aumento da densidade demográfica do Nordéste, em consequência do aquartelamento de tropas nesta vasta região, haver encontrado nessa campanha de incremento da produção o esteio certo do seu aprovisionamento.

Prosseguindo, disse:

— "Dessa maneira, a Batalha da Produção, movimento idealizado pelo general Newton Cavalcanti, em tempo veiu corrigir um fenomeno que havia de surgir: — o da crise de abastecimento, isentando-nos dessa grave deficiência.

VITORIOSA A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAIBA

Falando em torno do desenvolvimento da Batalha na Paraíba, declarou haver ultrapassado a expectativa, podendo já considerar-se um movimento vitorioso.

Frizou ainda que, dadas as dificuldades com que se debate a agricultura nordestina, a Batalha conquistou muitissimo, não obstante fatôres contrarios, como as condições ecologicas inconstantes.

PALPAVEIS OS RESULTADOS DA CAMPANHA

Disse, a seguir, que já são palpaveis os resultados praticos da Batalha da Produção, em vista de não ocorrer mais falta de certos gêneros de produção agricola, como se verificava logo que as mercadorias do sul deixaram de ser enviadas para aqui, em larga escala.

INDISPENSABILIDADE DE PROPAGANDA

Falou, também, a respeito da indispensabilidade de uma propaganda intensa junto aos proprietários rurais, a-fim-de arregimentar os elementos que ainda não colaboraram.

Essa iniciativa, que já está sendo posta em pratica, — disse — vem completar a atuação da Secretaria da Agricultura no sentido de realizar uma aproximação mais estreita com os proprietários.

Acentuou, á esta altura, o interesse que, nesse sentido, o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura do Estado, vem demonstrando como presidente da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção.

DE INSUPERAVEIS BENEFICIOS NA GUERRA E DEPOIS

Concluindo, afirmou que os beneficios da Batalha da Produção não se sentirão somente durante a guerra, mas, sobretudo, posteriormente, os seus proveitosos resultados serão insuperaveis. E frisou que a atual mobilização agricola está disciplinando os nossos agricultores no sentido de produzirem sem visar exclusivamente lucros, mas, especialmente o bem-estar coletivo e a defesa da Nação".

ADESÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL DO M. E. S.

Pronunciou, o prof. José Jurema Carvalho, uma palestra na Escola Industrial, estabelecimento subordinado ao Ministerio da Educação e Saúde, sobre a Batalha da Produção. Depois de expôr as diversas razões que impõem, neste momento, a mobilização agricola, como medida de defesa da Patria, concitou os alu-

(Conclue na 6.ª pag.)

CONSÊLHO REGIONAL DE DESPORTOS
Um telegrama do cap. Souza Pinto ao int. Ruy Carneiro

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu do capitão José de Souza Pinto, presidente do Consêlho Regional de Desportos, o seguinte telegrama:

"João Pessôa, 9 — Comunico a v. excia. que foi reinstalado no dia 6 do corrente, pelo sr. Secretário do Interior e Segurança Publica, o Consêlho Regional de Desportos, composto do cap. José de Souza Pinto, drs. Clóvis dos Santo Lima, Geraldo Portela, Miguel Falcão de Alves e prof. Sizenando Costa. Atenciosas saudações. — *Cap. José de Souza Pinto* — presidente".

PSICOSE DE MÊDO

O DUCE já não luta contra a guerra de revide que lhe fazem as Nações Unidas: luta agora contra a paz que palpita, como unica perspectiva de salvação, na esperança do povo italiano. Perdida a guerra no terreno das armas, procura retardar o seu desfecho inevitavel valendo-se das mais grosseiras superstições. "Temos de fugir á paz vergonhosa" — gritou êle, numa confissão de mêdo, ao Diretorio do Partido Fascista. Mas a que chama o Duce uma paz vergonhosa? A rehabilitação do povo italiano, pelo caminho da sua própria vontade, segundo o compromisso solenemente assumido pelo Presidente Roosevelt, na interpretação leal da "Carta do Atlantico" e da "Declaração das Nações Unidas"? Evidentemente que, para Mussolini e seu Partido, não haverá, em nenhuma contingencia [illegible] ou paz com vergonha. O q[illegible] de [illegible] é simplesmente, é uma derrota absoluta, levada até ás ultimas consequencias, a maior parte das quais correrá a cargo do povo da Italia. A rendição sem condições ou o exterminio é o unico dilema que lhe oferecem as armas aliadas numa imensa superioridade de recursos e numa firme decisão de terminarem de uma vez para sempre com todos os inimigos da Humanidade.

Mussolini sofre agora a psicose de todos os desesperados. E opta pelas soluções catastroficas. Procura encurralar o povo que ludibriou numa imensa leva de condenados, dirigindo-o, indefeso para as costas do País. E' a alucinação do homem perdido que inspira estas palavras criminosas: "Se o inimigo tentar desembarcar, o povo deve encher as praias para o repelir. Se, por acaso, o inimigo conseguir penetrar, as nossas reservas entrarão em ação e aniquilarão até ao ultimo invasor". Prescindindo já dessa ridicula fanfarronada no aniquilamento, que começou a ter o desmentido mais deploravel na Grecia, e a confirmação mais evidente na Abissinia, na Eritreia, na Libia, na Metropolitania, na Tunisia, etc., Mussolini já estabeleceu a primeira trincheira contra as forças libertadoras: o povo italiano em massa, velhos, mulheres e crianças. Aniquilado este, entrariam em ação os camisas pretas e as reservas germanicas.

Parece que se antecipam, porém, os italianos aos projetos do seu assassino. As greves e os atos de sabotagem sucedem-se dia a dia nas fabricas de material bélico. As manifestações pro paz e pro pão repetem-se frequentemente nos centros mais populosos da Peninsula. Mussolini no-lo revela no seu discurso, falando das "greves que ocorreram aqui e ali" e ordenando ao Diretório de seu Partido que "todas as tentativas de quebrar o moral e a força do povo italiano devem ser anuladas". Como? "Ali, onde as leis não são bastante fortes, novas leis devem ser elaboradas para isso".

Pelas proprias palavras do Duce se verifica que o povo italiano está unido á nossa causa que é a causa da sua liberdade, da sua independência e da sua rehabilitação. E tudo o mais são recursos para sofismar o insofismavel. O poder de ficção de Mussolini esgotou definitivamente toda a sua capacidade provocadora.

NOMEADO D. JAIME CAMARA, ARCEBISPO DO R. DE JANEIRO

RIO, 10 — (A. M.) — Dom Jaime Camara, arcebispo de Belém do Pará, foi nomeado arcebispo do Rio de Janeiro.

NOTA DA CURIA

RIO, 10 (A. M.) — A Curia Metropolitana distribuiu uma nota á imprensa anunciando a nomeação de Dom Jaime Camara arcebispo do Rio de Janeiro.

SUBSTITUIÇÃO APENAS NAS FUNÇÕES DE ARCEBISPO

RIO, 10 — (A. M.) — Dom Jaime Camara, o novo arcebispo do Rio de Janeiro, substituirá o falecido Dom Sebastião Leme Vale, porém frizar que a substituição é nas funções de arcebispo, porquanto a escolha do cardeal se fará apenas depois da guerra.

MOVIMENTADOS OS CIRCULOS CATOLICOS

RIO, 10 — (A. M.) — Os circulos católicos estão movimentadissimos désde a manhã. Nada se sabia ainda apezar de terem circulado rumores sôbre a importante designação de autoridades eclesiásticas.

Nas ultimas horas da tarde a Curia enviava uma nota aos jornais informando a nomeação de Dom Jaime Camara, arcebispo de Belém do Pará, para arcebispo do Rio de Janeiro.

SERA' O CARDEAL

RIO, 10 — (A. N.) — Circulos chegados á Curia Metropolitana informam á Agência Meridional que a escolha de D. Jaime Camara para Arcebispo do Rio de Janeiro é o primeiro passo para a sua investidura como Cardeal do Brasil, pois quasi sempre o arcebispo do Rio de Janeiro é automaticamente cardeal.

RIO, 10 — (A. N.) — O Vigário Capitular, monsenhor Costa Rêgo, logo após a comunicação que lhe dirigiu o Nuncio Apostolico designando D. Jaime Camara para Arcebispo do Rio de Janeiro fez distribuir uma nota ao mundo católico concebida nos termos que passamos a resumir:

"Devo comunicar á Arquidiocese que S. Santidade o Papa Pio XII houve por bem eleger para o arcebispado do Rio de Janeiro s. excia. reverendissima sr. D. Jaime Camara, atual arcebispo de Belém do Pará e atualmente um dos mais dignos da eleição.

Nasceu em S. José, Estado de Santa Catarina, em julho de 1894. Tem portanto 49 anos de idade. Pertence a tradicional familia catarinense, tendo estudado no Seminário de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, sendo ordenado no aniversário do seu batismo. Sua primeira missa foi rezada na Igreja Matriz de S. José, sua terra natal, sendo em seguida designado para a Matriz da paroquia de Tijucas, do mesmo Estado. Depois sua revdma. foi designado para a capital onde foi vigário da Catedral de Florianopolis.

Foi cônego em outubro de 1929. Dêsse posto, D. Jaime passou ao de Reitor do Seminário da cidade de Azambuja em cujas funções foi encontrá-lo a designação para primeiro bispo de Mossoró. Sua sagração deu-se a 2 de fevereiro de 1936. Nessa cidade potiguar o novo arcebispo do Rio de Janeiro realizou uma série de obras: seminário, abrigo, cuja realização deu o nome do seu irmão falecido, Amantigo Camara. D. Jaime serviu em Mossoró até os fins de 1941 quando foi designado arcebispo de Belém do Pará. Durante anos foi capelão do Hospital de caridade de Florianopolis e é autor de uma série de livros.

Tem dois irmãos vivos, Saul Camara, major do Exercito e engenheiro civil e o industrial Joaquim Camara, da firma A. Camara & Cia.

D. Jaime é um grande orador sacro, sendo uma das caracteristicas de sua vida o seu desvelo pelas obras de amparo á velhice e á infancia pobre".

FUNDA-SE MAIS UMA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA NO ESTADO

Agradecimento dos fazendeiros e agricultores de Pocinhos ao Secretário da Agricultura

O MOVIMENTO cooperativista no Estado toma, dia a dia, incremento, em face do esfôrço que nêsse sentido tem dispendido a Secretaria da Agricultura.

Acaba de ser fundada em Pocinhos, no municipio de Campina Grande, mais um Cooperativa Agro-Pecuária, que muitos proveitos trará ao desenvolvimento da lavoura e da criação naquela zona de produção do Estado.

A êste respeito, recebeu, ontem, o sr. José Joffily Bezerra, titular da Pasta da Agricultura, o seguinte telegrama: — "Pocinhos, 10 — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre amigo que presidi á reunião em que se instalou a Cooperativa Agro-Pecuária, na séde do distrito de Pocinhos. No momento foi constituida a diretoria, com a presença do sr. João Borges de Castro, Inspetor de Cooperativas.

Os fazendeiros e os agricultores testemunham seu reconhecimento ao nobre secretário da Agricultura, diante do interesse demonstrado pelos problemas regionais. Saudações. — *Padre João Galvão*, vigário de Pocinhos.

Isentos do desconto de 3% para a aquisição de obrigações de guerra

RIO, 10 — (A. N.) — O Ministro do Trabalho reconheceu e deferiu a solicitação do Instituto dos Maritimos para isentar os pescadores do desconto de três por cento sôbre os seus salários destinados a aquisição das obrigações de guerra désde que rigorosamente êsses trabalhadores percebem menos de 250 cruzeiros mensais.

DO PROF. HENRIQUE RÔXO AO INT. RUY CARNEIRO

O GOVERNO da Paraiba aproveitando a passagem, no dia 4 do corrente, do aniversário natalicio do prof. Henrique Rôxo, prestou significativa homenagem ao eminente cientista brasileiro, dando o seu nome ao novo pavilhão recentemente inaugurado na Assistência a Psicopatas da Paraiba.

Em agradecimento, o ilustre psiquiatra enviou o seguinte telegrama ao interventor Ruy Carneiro:

RIO, 10 — Agradeço de todo o coração, a grande honra que me foi prestada, dando o meu nome ao Pavilhão de alienados, e as felicitações que me enviou pelo aniversário natalicio. — Henrique Rôxo.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu a seguinte carta do sr. Hercilio Brito:

"S. João do Cariri, 7-7-43: — Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro, dd. Interventor Federal — Palácio da Redenção — João Pessôa — Cumpro o dever de agradecer a oferta de um exemplar do relatório com que v. excia. prestou, perante o exmo. sr. Presidente da República, contas de sua administração no govêrno do nosso Estado, em 1941.

O relatório de v. excia. despertou a mais viva impressão, no país, objetivada, cada dia, na imprensa de vários Estados, do sul e do norte.

A palavra de um estudante de Direito, é, inteiramente dispensavel, quando vultos de evidencia nacional já se manifestaram de modo impressionante. Entretanto, quero dizer, como paraibano, que não me causou surprêsa o relatório de v. excia., porque, acompanhando a sua ação no govêrno da Paraiba, desde os dias calamitosos que findaram em agosto de 1940, até o reajustamento da vida publica paraibana, hoje, conquistado por v. excia., me tornei testemunha ocular da obra vultuosa do seu govêrno.

Todo paraibano conciénte está com v. excia. e, ninguem de bôa fé, que tente negar o esfôrço com que v. excia. se tem empenhado na campanha do engrandecimento moral e econômico da Paraiba.

Tive oportunidade de dizer, num pálido discurso, quando a Paraiba se viu libertada dos grilhões que a algemavam: "Seja bemvindo o apóstolo de João Pessôa". Hoje, com felicidade vêjo, que o tempo não decepcionou as minhas palavras. V. excia., governando com honestidade e justiça, sintetisa o sentimento da coletividade paraibana. Hoje não temo em afirmar sem pretenções: V. excia. não precisa governar a Paraiba — a Paraiba é quem precisa ser governada por v. excia. — Respeitosas saudações. — *Hercilio Brito*".

Alguns Aspectos da Economia Paraibana

Miguel Falcão de ALVES

PARA todos aquêles que conhecem a região nordestina, — onde, por muitos anos, a inércia do Governo Central aliada ao indiferentismo dos politicos profissionais tudo dificultava — de certo é motivo de justo orgulho o desenvolvimento que se vem registando nestes últimos anos.

Os produtos dessa região sairam do marasmo em que se encontravam, só procurados nos mercados internos, e ganharam nome no estrangeiro. Assim, o algodão, a mamona, os óleos de oiticica, de gergelim e da semente do algodão, a carnaúba, as fibras do caroá, do agave e do carrapicho e outros tantos produtos agricolas conquistaram os mercados americanos e europeus.

Dois foram os fatores que concorreram para êsse impulso renovador da economia nordestina. De um lado, a modificação por que passou o quadro administrativo da maioria dos Estados daquela região, cujos governantes atuais souberam compreender que o Estado não progride sem um entendimento perfeito com os que produzem e fazem circular a riqueza do País, o conceito antigo de que o Estado deveria ficar insensivel e indiferente diante da liberdade de ação do individuo, para que este por si proprio chegasse á compreensão de sua função social, foi posto á margem. de outro lado, as necessidades advindas da guerra mundial. Com este acontecimento, os transportes para certas zonas tornaram-se mais difíceis e perigosos. Procurou-se, então, resolver o problema, substituindo certas matérias primas por produtos similares, encontrados com facilidade e em rotas mais propicias.

A América do Sul e, principalmente, o Brasil, onde todos os elementos necessários ás diversas industrias, quer sejam do reino mineral, vegetal ou animal, são encontrados, passaram a ter uma grande influencia nos abastecimentos de guerra, ao passo que, internamente, se procurou resolver o problema dos materiais importados com o aproveitamento de produtos nacionais, até então desconhecidos, ou inexplorados. O desejo antigo da grande siderurgia voltou com maior intensidade, e depois de estudos de ordem técnica, iniciou-se a construção da usina de Volta Redonda, marcando um passo dicisivo na história da economia brasileira.

Pôs-se de lado o pensamento arcaico da monocultura, que tantos males causou ao Brasil, e o exemplo de São Paulo vem sendo seguido pelos demais Estados. Onde só se cuidava do algodão, encontram-se os minérios, as fibras de plantas nativas, os cereais, as sementes oleaginosas fazendo-lhe frente galhardamente e a concorrencia se acentua cada dia: onde o açucar imperava, o alcool vem sobrepujando sua produção e as industrias de tecidos e de laticinios vêm alcançando cifras extraordinárias. Assim, o ambiente brasileiro se renova gradativamente e, dentro em breves anos, o nosso País terá assegurado um lugar de predominancia entre as demais nações do mundo.

Com a guerra, aumentou essa frebre de pesquisas e esse afã de encontrar no sub-solo brasileiro aquilo que faltava mais adiante. Desde muitos anos atrás, sabia-se que a Paraíba era rica em minérios de todos os teores, mas estes viviam escondidos nos seus leitos primitivos a espera que o homem despertasse do seu sono e viesse ao seu encontro. A Administração Publica, sentindo a necessidade de tornar cada vez mais conhecidas as riquezas do sub-solo paraibano, iniciou uma propaganda eficiente e concessões diversas têm sido feitas para atrair capitais. Inumeros são, atualmente, os minérios exportados continuadamente para os Estados Unidos da América. E, muitas vezes, enquanto o algodão e outros produtos que necessitam de espaço permanecem nos portos, os minérios vão sendo embarcados e, em certas ocasiões, até o avião leva-os ao seu novo "habitat" — as fábricas norte-americanas.

Não resta duvida que a nova legislação que nos foi dada com o Código de Minas veiu incrementar, sobremaneira, as pesquisas mineralógicas. Saiu-se daquela apatia antiga e as nossas inúmeras jazidas que se encontravam inexploradas, começaram a ser disputadas, desde que as riquezas do sub-solo, que até então pertenciam ao dono da terra, passaram para a propriedade do Estado que poderá outorgar o direito de exploração a quem quer que, tendo realizado as pesquisas autorizadas, requeira, em atenção ás exigências legais, a sua lavra. Essa concessão feita á pessôa que não o dono da terra durará enquanto estiver sendo mantida em franca atividade a lavra da jazida e se o primeiro concessionário, por qualquer motivo, paralizar a exploração, a concessão será julgada caduca e a jazida, propriedade do Estado, poderá passar ás mãos de outrem para a sua exploração.

Assim, deu-se um grande passo para a intensificação das descobertas das jazidas minerais, enquanto que, no regime antigo, só o dono da terra poderia explorar o sub-solo. Ora, acontecia muitas vezes que as contingências não permitiam aproveitar aquelas riquezas, por falta de recursos, ou porque a exploração vinha sendo feita paulatinamente, para atender sómente ás necessidades econômicas momentaneas. Dessa maneira, a jazida era utilizada, apenas, como fonte inexgotavel para o seu proprietário e não com a atividade necessária para se conquistar, de fato, os mercados consumidores, beneficiando a economia nacional. Era, pode-se dizer, uma espécie de luxo do proprietário da terra, com prejuizo para a nação.

Hoje, na Paraíba, o panorama se transformou e o berilo, a tantalita, a fluorita, a chelita e tantos outros minérios de Picuí e Santa Luzia e bem assim o estanho de Joazeiro têm uma saída sem precedentes, sendo a única dificuldade, do momento, a condução.

Infelizmente, a falta de um transporte barato continua dificultando o desenvolvimento da economia nordestina. O território paraibano é um dos mais bem aquinhoados de estradas de rodagem. Mas, se desse meio de comunicação tem suas grandes vantagens, oferece por seu turno um sério inconveniente — o combustivel. Enquanto o Brasil não tiver combustivel proprio, accessivel a todos, barateando deste modo o transporte e facilitando as comunicações, terá que sofrer um retardamento no seu progresso e, vez por outra, como acontece presentemente, verá a sua produção estagnar nos armazens á fal-

(Conclue na 6.ª pag.)

DESEMBARQUE NA SICILIA

O POVO está dizendo: — Não irá muito longe a guerra!

Apressa-se a derrota fatal dos inimigos que não podem, nesta ..., ocultar o seu panico, o seu ...or, fases iniciais do aniquilamento.

Mas, enquanto os abutres se encolhem apavorados, o mundo pela Civilização e pela Humanidade está em júbilo, gritando: Começou a invasão! Chega a hora do verdadeiro ajuste de contas.

Esmagados moralmente, precisam os povos totalitários de ser definitivamente esmagados. Justo seria que não ficasse pedra sôbre pedra.

Eles não distenderão mais os tentáculos por sôbre o mundo; estão perdendo as garras e chegardo ao apogeu da derrota, até serem classificados da maneira mais condigna para êles — féras sem dentes, leões sem juba.

A estas horas está a Sicilia ocupada pelas fôrças inglêsas, americanas e canadenses.

O espantalho dos eixistas é o general Eisenhower.

Serão os monstros batidos em toda parte e em todas as frentes, e tanto há-de apertar-se o cêrco, e tanto há-de ser fulminante a investida dos aliados, que os famigerados "dominadores" da Europa ver-se-ão obrigados a enterrar-se de chão a dentro a caminho do báratro profundo, onde repousarão, gosando as delicias de todos os circulos descritos na "Divina Comédia".

A invasão!

Como sôa bem para nós essa palavra. Invasão! O principio do fim. Prólogo da vitória das Nações Unidas.

A nomeação do major Felinto Muller para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Teve a melhor repercussão em todo o país o ato do sr. Presidente da República nomeando para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho o major Felinto Muller, um dos mais dedicados e dignos colaboradores do govêrno nacional. Tendo prestado reconhecidos e assinalados serviços ao país, notadamente quando exercicia a chefia de Policia do Distrito Federal, o major Felinto Muller passa agora a ocupar outro importante posto, onde terá oportunidade de prestar, mais uma vez, o seu concurso eficiente e construtivo em favor das classes trabalhadoras e, ainda, na execução dos altos designios traçados pela Constituição de 1937, que inaugurou uma nova fase na historia politica e administrativa do Brasil.

Por motivo de sua recente designação deverá de certo o major Felinto Muller ter recebido inumeras mensagens de congratulações de todos os pontos do território nacional como testemunho do valor e das simpatias com que conta o novo e ilustre presidente do CNT.

INSTITUTO NACIONAL DE ÓLEOS

Um telegrama de agradecimento ao int. Ruy Carneiro

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do sr. Joaquim Bertino, que acaba de deixar a diretoria do Instituto Nacional de Oleos:

"RIO, 9 — Antes de deixar a Diretorio do Instituto Nacional de Oleos desejo expressar a v. excia. meus maiores agradecimentos pela valiosa cooperação dada por v. excia. a êste Instituto e ao seu diretor. Estes agradecimentos peço licença para tornar extensivos por intermédio de v. excia. ás associações cientificas, industriais e comerciais, á imprensa, repartições estaduais e municipais e federais, aos produtores e industriais de sementes oleaginosas, óleos, cereais e resinas, tintas e vernizes dêsse Estado, que também honraram êste Instituto com o seu apôio e conselhos. Muito grato e respeitosamente. *Joaquim Bertino*, diretor do Instituto Nacional de Oleos".

Trabalho de falsários

RIO, 10 — (A. N.) — Informa-se de uma localidade denominada "Rêgo do Sapo", que foi descoberto ali um tesouro constituido de numerosas moedas, identicas ás que se acham em circulação, com a diferença de ainda não terem sido cunhadas. As autoridades acreditam tratar-se de um trabalho de falsarios que esconderiam as moedas naquela localidade, aguardando tempo para procederem á cunhagem e distribuição das mesmas.

UM CONCÊRTO POPULAR COM AS MÚSICAS DE CARLOS GOMES

Será realizado hoje nesta cidade pelas bandas de música do 15.º R. I. e da Fôrça Policial

A NOSSA cidade, assistirá hoje a um grande concêrto popular, a cargo das bandas de música do 15.º R. I. e da Fôrça Policial do Estado.

A sua realização terá lugar na praça João Pessôa, das 20 ás 22 horas. Serão executadas as músicas de Carlos Gomes, num expressivo tributo ao imortal compositor e maestro brasileiro, na passagem do seu aniversário.

As duas bandas de música, que estarão sob as regências dos tenentes Francisco Picado e Adauto Camilo, promoverão essa audição em homenagem ao interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., major João Gomes Monteiro, e coronel Ivo Borges da Fonsêca Néto, respectivamente comandantes do 15.º R.I. e da Fôrça Policial do Estado.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.ª PARTE:

Pelas Bandas em conjunto

I — Hino Nacional Brasileiro" — Francisco Manuel — (Regência Ten. Adauto Camilo).

BANDAS ISOLADAS

Operas

II — A Noite do Castélo" — Romance — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro da Opera Nacional do Rio de Janeiro — em 4—IX—1861. (Banda de Música do 15.º R I., regência do Ten. Francisco Picado).

III — "Il Guarany" — Introdução, Côro e Duetto — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 19—3—1870 — Dedicada a S. M. o Imperador D. Pedro II. (Banda de Musica da Fôrça Policial do Estado, regência do Ten. Adauto Camilo)

IV — "Maria Tudor" — Preludio — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 27—3—1879 — Dedicado ao Visconde de Taunay. (Banda de Música do 15.º R. I., regência do Ten. Francisco Picado).

V — "Salvador Rosa" — Pout-Pourri — 1.ª Representação no Teátro Carlos Félice de Genova — em 21—3—1874 — Dedicado a André Rebouças. (Banda de Música da Fôrça Policial do Estado, regência do Ten. Adauto Camilo

VI — "Fósca" — Preludio — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 16—2—1872 — Dedicado a José Pedro de Santana (seu irmão). (Banda de Música do 15.º R. I., regência do Ten. Francisco Picado).

VII — "Colombo" — Pout-Pourri — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Lirico do Rio de Janeiro — em 12—X—1892 — Dedicado ao Povo Americano. (Banda de Música da Fôrça Policial do Estado, regência do Ten. Adauto Camilo).

VIII — "Condor" — Preludio, Noturno e Fecho — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 21—2—1891 — Dedicada ao Comedador Teodoro Teixeira Gomes. (Banda de Música do 15.º R.I., regência do Ten. Francisco Picado)

IX — "O Escravo" — III Atto — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro D. Pedro II, Rio de Janeiro — em 27—IX—1889 — Dedicada á S.A.I. Princêsa Isabel. (Banda de Música da Fôrça Policial do Estado, regência do Ten. Adauto Camilo).

X — "Il Guarany" — Sinfonia — A. Carlos Gomes — 1.ª Representação no Teátro Scala de Milão — em 19—3—1870. (Banda de Música do 15.º R.I., regência do Ten. Francisco Picado).

AQUISIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

NOVOS RECOLHIMENTOS Á DELEGACIA FISCAL

EM face da sua patriótica finalidade, a campanha pela aquisição das obrigações de guerra encontrou nêste Estado uma repercussão digna do civismo do povo paraibano.

O Govêrno e as classes sociais emprestaram a sua franca solidariedade a êsse movimento, tendo sido feitas inumeras subscrições na Delegacia Fiscal.

Há poucos dias, senhoras paraibanas manifestaram a sua compreensão da patriótica iniciativa, procurando aquéla repartição federal, para o fim em apreço.

Ontem, registou mais uma adesão significativa. Trata-se da firma G. Petrucci & Cia., desta cidade, que subscreveu Cr$ 5.000,00, de titulos de guerra, tendo essa importancia sido recolhida á Delegacia Fiscal.

Indústria Nacional de sóda caustica

RIO, 10 (A. N.) — O Consêlho Federal de Comércio Exterior deliberou criar, no país, a industria de soda caustica e, á vista do parecer do Estado Maior do Exército, escolheu o local da futura usina, que será o Cabo Frio. A usina terá capacidade de 50 mil toneladas anuais de carbonato de sodio e será projetada por firma idonea dos Estados Unidos.

Excursiona pelo interior gaúcho o int. Cordeiro de Faria

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — E' esperado, amanhã, á noite de regresso do interior do Estado, o general Cordeiro de Faria, interventor federal do Rio Grande do Sul.

Novas designações toponimicas

Ademar VIDAL

Na última sessão do Instituto Histórico e Geografico da Paraiba, o sr. Ademar Vidal teve ensêjo de proferir as seguintes palavras, posteriormente concatenadas para fins de publicidade.

OS estudiosos de geografia vivem preocupados com o Brasil por ser êste um campo largo para as melhores demonstrações cientificas. Se há muita coisa que fazer, problemas sérios que gritam por solução imediata, no entanto parece que outros assuntos menos urgentes estão sendo encaminhados com energia, decisão e vontade mesmo de não "deixar nada para amanhã". Ainda bem que se trabalha e se procura fazer o possivel como esfôrço do homem brasileiro de cultura e inteligência ativa. Agora aparece na imprensa a noticia de que municipios, cidades e vilas do país vão sofrer a mudança de seus nomes em virtude da existência de outras localidades que ostentam determinações iguais, necessitando, assim, que se proceda a uma revisão adequada e com sua correspondência no bom critério público. Aqui mesmo na Paraíba se cogitam de modificações da mais alta importancia porque envolvem municípios antigos. Municípios de prestigio na vida econômica e social do Estado desde os tempos da colônia e da provincia imperial. De modo que teremos de olhas o caso com uma atenção afetuosa.

Embora o Instituto Histórico não tenha sido convocado para se manifestar, é do nosso dever não deixar que se faça nada sem um traço oficial de nossa interferência, uma vez que temos fôrça de opinião para tanto, autoridade conferida pelos fatos e não improvizada por exigências de gordas remunerações. O Instituto Histôrico é uma entidade que honra a Paraíba pela sua linha de cultura, defêsa pelos interesses tradicionais de nossa gente e, sobretudo, pela discreção conciénte do importante papel que desempenha no meio regional, reunindo-se normalmente, discutindo os problemas atinentes á sua finalidade e tudo empreendendo no sentido de que não se desagreguem os laços que devem unir o presente e o futuro a um passado cheio de belêza: espirito misturado com heroismo sangrento numa como prova extrema de experimentação das reservas cívicas de nosso povo. Temos que interferir em tudo quanto se promova no campo da história social da terra paraibana até porque vivemos no cotidiano a sonhar com o porvir sem esquecer aquilo que tomou o colorido dos dias gloriosos.

Por êstes motivos é que abro hoje, na qualidade de presidente desta casa defensora das tradições do berço comum, a mais ampla discussão sôbre as modificações que devem ser feitas nos nomes de vários municipios, pois que outros são apontados no país com o direito de antiguidade nas datas conferidas e confrontadas — um direito que foi estabelecido como critério ajustado ás imposições de tão necessária quanto simpática medida de organização administrativa nacional. E para encurtar conversa nêstes tempos de economia de papel e tinta, racionamento aconselhado pela guerra, devemos logo entrar nos caminhos abertos á frente que vão dar nos pontos que devemos tocar, nos lugares que competem e justificam a nossa interferência. A Paraíba terá de mudar o nome de oito municipios: três na várzea, um no brejo e os restantes na zona sertaneja. E' para se lamentar que tanhamos de incluir na lista Espirito Santo, Pilar e Itabaiana, sobretudo êstes dois últimos da mais brilhante participação na vida histórica do Estado. Mas teremos de arranjar nomes que tenham ligações com a terra, não se atendendo a desejos politicos e vaidosos do capitalismo nefasto: teremos de estudar o assunto com isenção e vontade sin... de acertar. Quanto a mim costumo não alhe... responsabilidades, gosto mesmo de meter-me voluntariamente em tudo que diz respeito á vida da Paraíba, entrando com o meu pobre contingente de cultura em que se poderá encontrar, no entanto, uma parcéla de corajosas afirmações, destituidas de personalismo ou também de segundas intenções. Eis porque venho lembrar que para Espirito Santo se dê o nome de Itapuá, Pilar seja substituido por Maraú, Itabaiana por Tayabana ou Massangana, Bonito por Piranhas, Conceição por Espinharas, Joazeiro por Juá ou Joazeirinho, Laranjeiras por Jandayra ou mesmo Alagôa Nova e Itaporanga por Bruscas, Itans, Cambés ou Muquem. Estes quatro nomes podem servir para outros municipios como Bonito e Conceição, isto é, os três últimos, pois entendo que o de Bruscas deve substituir definitivamente o de Itaporanga.

Mas procuremos justificar as novas designações pela ordem acima estabelecida. Espirito Santo ficaria bem servido com Itapuá que é um dos seus engenhos mais ilustres: nome indigena legitimo e que, designando uma propriedade rural de primeira ordem, fundada por André Vidal, seu dono voluntarioso, lembra ainda os movimentos da revolução republicana de Peregrino de Carvalho. Foi lá onde alguns dos seus chefes se reuniram — e ponto fixado dos legiônários. Demais Itapuá é vocabulo sonóro que jámais poderia ser confrontado, por exemplo, com Puxi, Cuité e Una. Coloca-se o Pilar, terra de Diôgo Velho, o visconde de Cavalcanti, como aquêle municipio mais antigo do litoral paraibano, carregado de notáveis tradiçoes de luta e, na hipótese de confrontações, dificilmente poderia perder o seu lugar em favor de outro qualquer. Mudar a sua designação é taréfa que requer bastante critério. Ele tem cêrca de 400 anos de existência, custando a crêr que outro, de nome idêntico, lhe passe a perna. Não seria recomendavel que se fizesse um estudo de pesquisa mais demorado e mais minucioso? De minha parte, uma vez que não haja num jeito, modificando-se a toponimia, opino porque lhe dêm o nome de Marau — um dos mais velhos engenhos da região, onde os beneditinos, depois da guerra holandêsa tornaram o centro mais produtivo de cana de açucar, aparelhando-o bem depois que uma cheia do rio haver levado de arrastão tudo quanto encontrára. Tem sua ótima tradição (a nossa distinta consorcia d. Olivina Carneiro da Cunha dá um aparte, lembrando o nome Abiahy) como Itapuá sob o aspecto de interferência politico-social na Paraiba de outrora, nas pelejas populares pela implantação das bôas idéis, nos entreveros da independencia e dos primeiros vagidos republicanos de uma gente afoita, impetuosa e precursôra dos grandes movimentos nacionais.

Se é Itabaiana existe, outrossim, a dificuldade que se apresenta a Espirito Santo e Pilar, nomes que o público se habituou a não admitir modificações. De procedência indigena, significa "cemitério de indios". Porem não deixa de ser bem bonita a palavra que eu gostaria de ver substituida por Massangana. No entanto vai outro nome "parecido" com o atual e que é achado na "Corografia Brasilica", do padre Manuel Ayres de Cazal, tomo 2.º, pag. 203. (Foi êsse frio e malvado Clovis Lima quem levantou a dúvida com o fim de demonstrar um erro que terminou clássico). Transcrêvo o trêcho para melhor orientação. "Três léguas arriba, sôbre a margem do mesmo rio, está o consideravel arrayal de Sta. Rita com uma Hermida desta Invocação. Doze léguas acima da capital, na margem esquerda do Parahyba está a vila do Pilar de Taypú, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Padroeira N. Senhora do Pilar. Cariri foi o seu primeiro nome, em quanto aldêa d'Indios, seus primeiros habitantes, e que ainda hoje formam com as suas extrações o grosso do pôvo, que bebe do rio, e nos seus arredores cultiva bôa quantidade d'algodão, mandióca, e outros mantimentos. Em distancia de duas léguas e meia está o consideravel arrayal, e Paroquia de Tayabana sôbre a margem do mesmo Parahyba: e três para o Norte

(Conclue na 6.ª pag.)

As Empresas Lundgren Prestam

Expressiva homenagem ao Interventor no Estado do Pará

Agradecendo essa manifestação de simpatia, o coronel Magalhães Barata pronuncia importante discurso pondo em destaque a sua estima a Pernambuco e a sua admiração pela atuação dos irmãos Lundgren em prol do adiantamento industrial e economico do Brasil

"O parque industrial dos irmãos LUNDGREN, eu vos afirmo, é um orgulho para o nosso país" — disse o coronel MAGALHÃES BARATA

ÁS inumeras provas de apreço e admiração que têm sido tributadas pelo povo paraense, ao coronel Magalhães Barata, Interventor Federal, juntou-se, ontem, a homenagem dos proprietários do estabelecimento de modas "A Pernambucana", sito á rua João Alfredo, apondo o seu retrato no salão principal.

Como fôra noticiado, ás 10 horas; com a presença do coronel Magalhães Barata, Interventor Federal; drs. Lameira Bittencourt e Alvaro Adolfo, secretário e consultor juridico do Estado, respectivamente; dr. Jeronimo Cavalcanti, prefeito de Belém; dr. Teixeira Gueiros, chefe de Policia; dr. Anibal Duarte; João Baltazar e de outras pessôas gradas, foi iniciada a cerimônia.

O sr. Salviano Ramos, gerente da loja, antes de descobrir o retrato do chefe do Estado, recoberto com o Pavilhão Nacional, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Interventor Federal Cel. Magalhães Barata: Sente-se honrada a "A Pernambucana" com a distinção de vossa presença nesta oportunidade em que vai ela assistir á inauguração do vosso retrato, simbolo da restauração de uma nova mentalidade administrativa entre nós, e ordena que, de publico, vos renove a segurança do seu apreço e admiração á vossa singular personalidade.

Apraz-me sobremaneira o cumprimento destas ordens emanadas da minha própria conciencia como gerente e responsavel pelos destinos desta filial de Belém, pois, no desempenho do mandato, vou ao encontro dos meus sentimentos de amizade pessoal, de simpatia ao bravo revolucionário de 1930 e de admiração ao grande Interventor Federal no Pará de Hoje.

Há dias, dissestes num dos vossos discursos, que nenhum govêrno que atenda honestamente ás aspirações do seu povo poderá afastar-se do convivio das classes conservadoras. Mas, se isto é verdade, também não merecerá contestação dizer-se que, as classes conservadoras, para cumprir sua benefica missão dentro das normas postulares do Estado Novo, jamais deverão divorciar-se dos poderes publicos, convindo-lhes, pelo contrario, o conhecimento da lei universal que aponta aos homens que devemos á nossa Pátria e aos governantes que a dirigem, o ser sinceros para com eles.

Este, aliás, é o pensamento que vem norteando os nossos passos á frente da gerencia desta filial e vos posso garantir, sr. Interventor Federal, que são também deste quilate os sentimentos de brasilidade e patriotismo que vivem no coração de todos os chefes e empregados das inumeras casas (cerca de 500) que possuimos espalhadas em todo o Brasil.

Eis o sentido da nossa homenagem, inaugurando o vosso retrato. Aceitai, pois. Ela é sincera tendo partido do coração e passado pelo filtro da nossa conciência, talvez para provar que não nos une simplesmente a simpatia peculiar ao gênero humano mas os laços do respeito e admiração mútuos".

Agradecendo a manifestação, falou, após, o coronel Magalhães Barata, cujas palavras foram as seguintes:

"Senhor gerente da "Casa Pernambucana".

Em primeiro logar, os meus sinceros agradecimentos por esta homenagem e por esta deferência muito especial que a filial da grande industria "Paulista", do Recife, vem de me prestar. Chegando eu nêste estabelecimento, recordei-me logo da casa "Paulista", na capital de Pernambuco, como é intitulado o grande estabelecimento das industrias dos irmãos Lundgren naquele Estado.

Raros são os Estados em que eu, por força de minha profissão militar, não tenha encontrado um representante dessa grande industria de propriedade dos irmãos Lundgren, a quem o Brasil e Pernambuco muito devem. Em todos os Estados, mesmo na fronteira de Mato Grosso com o Paraguai, na cidade de Pontaporan, fui encontrar uma filial. Por todas as partes do Brasil por onde tenho viajado, esta grande industria se faz representar, dando mostras do seu progressoo.

O norte, nêste sentido, também tem os seus representantes. Durante dois anos e meio que residí em Pernambuco, não me foi possivel visitar o grande parque industrial dos irmãos Lundgren, apesar dos insistentes convites de seus proprietários. Não fiz uma visita, mas muitas vezes tive oportunidade de passar pela região onde está edificado êsse parque industrial, quando eu viajava de Paraiba para Pernambuco, e quando comandava um batalhão em João Pessôa. Por mais de uma vez tive o ensejo de passar pelo municipio de Paulista, onde se defronta o majestoso parque a que acima me referí.

Assim, nada mais natural do que uma recordação, para mim aliás, bem saudosa, porque, durante dois anos e meio em que estive em Pernambuco, pude e soube querer bem á gente daquela terra. Eu não podia deixar de recordar-me daquela gente que me

O industrial pernambucano sr. FREDERICO LUNDGREN

cercava com carinho e pelas delicadezas que sempre comigo teve.

O parque industrial dos irmãos Lundgren, eu vos afirmo, é um orgulho para o nosso país; êsse parque foi legado a êsses irmãos pelos seus velhos pais. Eles souberam, de maneira muito digna e patriótica, engrandecer cada vez mais aquele grande parque, que redunda em beneficio do próprio Pernambuco. Muitos aqui no Pará não conhecem as industrias dos irmãos Lundgren naquele Estado.

Se as conhecessem, de viso ou mesmo por meio de leitura de estatisticas, haviam de se orgulhar de saber que o nosso país possue uma grande organização que honra a nossa industria. Os irmãos Lundgren são de origem sueca e dinamarquesa e como os nomes da peninsula scandinava quasi que se confundem com os da região alemã, eles se viram como que ameaçados naquelas horas de exaltação popular e tiveram suas propriedades, em que mantêm mais de oito mil operários, quasi destruidas pelas multidões. Graças ao Exército, em Recife, pôde ser evitado tão irreparavel prejuizo. Não se podia consentir de forma alguma na destruição de uma industria que dava o pão do cada dia a milhares e milhares de pessoas: que dava o pão de cada dia a milhares e milhares de brasileiros espalhados por este Brasil inteiro. Não era possivel

Interventor Magalhães Barata

que nós do Exército consentissemos que as exaltações populares pudessem atingir ao ponto de prejudicar ou destruir um trabalho dessa natureza. Entretanto, os proprietários dessa grande industria nada têm de relação de sangue com os alemães. São de origem dinamarquesa nascidos no Brasil. No seu parque, somente brasileiros empregam suas atividades, havendo uma diferença, entretanto, no que se refére ao corpo de técnicos. Estes ultimos são de várias nacionalidades: são americanos, ingleses, austriacos, alemães, etc., pois, como grandes industriais que são, tinham que buscar elementos de qualquer nacionalidade, desde que fossem competentes. Mesmo os descendentes das nações do Eixo foram mantidos nos seus lugares, de acordo com determinações superiores, pois o seu afastamento, no momento, somente prejuizos viriam acarretar áquela industria. De modo que, meus senhores, meus patricios e meus conterraneos, eu lhes estou dando uma informação sobre esta grande industria em Pernambuco. E' uma organização que muito honra o nosso país e que muito destaca a industria brasileira, pois muito antes das Leis trabalhistas terem execução entre nós, já em Paulista, como é chamado o municipio onde tem sua séde aquela industria, existia a proteção e o desejo de dar aos operários, não só amparo nas horas de dificuldades, mas também residências confortaveis e apropriadas para que os mesmos, nos momentos de descanço, se encontrassem relativamente instalados para recomeçar no dia seguinte o seu trabalho. Hoje, em Paulista, nas inumeras avenidas operárias que ali existem, é muito raro encontrar-se uma casa de operário que não esteja muito bem mobiliada, com o seu indispensavel rádio e outros objetos de bem estar, de alegria e conforto.

Assim, vindo aqui assistir a uma homenagem a mim, aliás muito desvanecedora, quero, neste gesto pessoal, render também uma homenagem ás industrias dos irmãos Lundgren, em Pernambuco.

O gerente desta casa referiu-se a uma expressão minha, de que eu não podia compreender que um govêrno honesto, no seu propósito de trabalhar pelo seu Estado, não procurasse viver, na melhor harmonia e na melhor das cooperações reciprocas com o comércio.

O meu propósito de trabalhar em colaboração com as classes conservadoras, data desde a minha primeira interventoria. Naquela época, muito embora fosse eu um veterano em matéria de revolução e de instruções dentro dos quarteis, não o era, entretanto, em materia de administração. Nas primeiras horas, parecia-me que eu não iria dar desempenho ás minhas funções com acerto, pois, pelo que lia, pelas propagandas e pelos discursos que os governadores pronunciavam e pelas dificuldades que apresentavam para atender o publico, eu até pensava que a tarefa fosse dificilima. Por força dos acontecimentos revolucionários, assumi a administração estadual, em 1930. Com poucos mêses percebi que governar um Estado era apenas questão de patriotismo e utilizar com honestidade, o dinheiro recolhido ao tesouro pelo comércio e pelo povo, que também era uma questão de querer trabalhar, fazer justiça e analizar os átos a ser assinados.

Na minha primeira fáse de govêrno vi que não me era possivel trabalhar sem estar em contacto com o comércio, o maior contribuinte do Estado. Governei como patriota e governei como revolucionário.

Lembro-me de um cidadão comerciante que se encontrava nu-

SR. ARTHUR LUNDGREN, colaborador da grande obra industrial de Paulista.

ma situação muito dificil: estava para falir e me fez um pedido. Eu consenti que êle vendesse uma partida de madeiras para pagar, depois, o imposto de exportação; ficava êle sendo, portanto, um devedor á Recebedoria de Rendas. O homem fez a transação e não ficou prejudicado. Eis ai um exemplo de que eu não desprestigiava os comerciantes.

Todos aqui sabem que, durante o meu primeiro govêrno, as classes conservadoras estavam envolvidas nas paixões politicas. Eu sabia perfeitamente quais os comerciantes que ajudavam a custear a campanha promovida pelos meus adversários. Eu sabia quais os que emprestavam seus nomes aos manifestos ocultos e quais aqueles que ameaçavam os pequenos negociantes do interior; mas, apesar de tudo isso, eu tinha a certeza de que sairia vencedor nas eleições. Eu não me importava com esses manifestos imprudentes das classes conservadoras, e ia baixando atos a favor dessas classes. Ajudando-as, dei ao nosso Estado um serviço de navegação. Seis vapores passaram, então, a fazer viagens regulares, ligando Belém a setenta e dois portos. Estes vapores levavam para o interior do Estado as mercadorias aos importadores e de lá traziam as materias primas. Quando aqui cheguei, não havia esse intercambio. Os armadores armavam os seus navios durante o inverno, para trazer a castanha, ficando o comércio do interior sem comunicação de espécie alguma. Sabendo do que se passava, puz termo á situação, muito a contra-gosto dos armadores, que eram obrigados a cobrar as passagens e fretes de uma certa forma suportavel.

Muitas outras cousas, senhor gerente, fiz pelas classes conservadoras desta terra, mau grado aquelas tempestades que desabavam sobre mim, provocadas pelas paixões politicas, não porque fossem idealistas; os que o eram e, me combateram de frente, estão comigo, e temos um exemplo bem conhecido: o dr. João Botelho, que foi meu adversário e hoje é diretor do Expediente da Secretaria Geral do Estado.

Colocou-se ele do lado de lá e lutamos. Depois da luta, depois das decepções que sofreu, veio trabalhar comigo, atendendo assim a um convite meu.

Esse, sim, era idealista. Eu o combati fortemente, sem lhe dar quartel, como se diz. Estavamos na luta e cada um que desempenhasse o seu papel da melhor maneira. Eu apreciava a luta desse jovem, pois era assim que eu fazia quando primeiro tenente e lutei contra três govêrnos.

Como ia dizendo, apesar de todas as oposições que me faziam, nunca deixei de auxiliar as classes conservadoras, dando-lhes aquilo que lhes era necessário.

Abri luta somente contra os sonegadores, isto é, aqueles que prejudicavam o comércio honesto. Eu prestigiava o comércio, porque sabia que assim eu podia servir ao meu Estado.

Senhor gerente, abri simplesmente um parentesis e volto ao que ia dizendo: quero reafirmar aqui o meu proposito de colaborar sempre com as classes conservadoras.

Estas podem contar com o meu amplo apôio, dentro das minhas possibilidades, pois aqui vim para trabalhar, colaborando com todos os bem intencionados e cumprir o programa traçado pelo eminente dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, de forma que, se alguem se sentir prejudicado com os atos do meu govêrno, é s. excia. que saberá dizer se estou certo ou não. Conto com o apôio quasi total de uma população, e os adversários de ontem estão se voltando para mim, pois viram que os pontos de vista pelos quais se batiam estavam errados e agora querem comigo trabalhar, porque são paraenses e são brasileiros, patriotas, desinteressados e defensores da causa da coletividade.

No meu Palácio não ha protocolo para atender áqueles que comigo queiram tratar qualquer assunto de interesse publico. As doze horas de que disponho são poucas, mas há sempre um minuto para cada cousa.

Terminando, peço ao senhor gerente que, quando se comunicar com sua matriz, repita as referencias que fiz, á grande industria, para conhecimento dos meus conterraneos do Pará".

Prolongados aplausos coroaram as ultimas palavras de s. excia. que, em seguida, acompanhado dos demais visitantes, foi conduzido, através do salão, engalanado de galhardetes e flamulas entrecruzadas, a tomar um copo de guaraná.

— A P.R.C.-5 irradiou os discursos proferidos na solenidade.

(Da Folha da Noite, do Pará, edição de 12-6-943).

Do coronel Magalhães Barata aos srs. Frederico e Arthur Lundgren

O INTERVENTOR Magalhães Barata enviou aos industriais Frederico e Arthur Lundgren as seguintes mensagens telegráficas:

"SR. FREDERICO LUNDGREN — Recife — O prezado amigo, a cuja operosidade, inteligência e patriotismo se deve, em grande parte, uma das mais sólidas organizações industriais da nossa Pátria, nada tem que agradecer pois apenas fiz, com a franqueza que me é habitual, de público, justiça indiscutivelmente merecida. Abraços. — **Magalhães Barata**, Interventor Federal."

"SR. ARTHUR LUNDGREN — Recife — Muito penhorado pela atenção do seu telegrama, apresso-me em esclarecer ao prezado amigo que não me deve agradecimentos. Como brasileiro apenas cumprí um dever de civismo exaltar publicamente um dos mais bem organizados parques industriais do Brasil, em que o patriotismo, a capacidade de trabalho e o tino dos seus dirigentes bem merecem as homenagens e os aplausos de quantos se interessam pela grandeza e felicidade da Pátria. Abraços. — **Magalhães Barata**, Interventor Federal."

VIAJA, HOJE, PARA NATAL, A EMBAIXADA DE ESTUDANTES BAIANOS

Visita á Colônia Agrícola de Camaratuba

DEPOIS de alguns dias de permanencia nesta capital, viaja, hoje, com destino a Natal a embaixada da Associação de Estudantes Secundários da Baía, integrada pelos jovens Geraldo Rezende Ribeiro, Antonio Magno Barrêto e Arary Muricy.

A viagem dos preparatorianos baianos relaciona-se com a convocação do 1.º Congresso de Estudantes Secundários do Brasil, que será realizado na cidade do Salvador, em outubro próximo.

Nesta cidade, os estudantes baianos tiveram oportunidade de entrar em entendimento com os meios estudantinos locais, dos quais encontraram o melhor apoio.

Ontem, a representação da classe estudantina da Baía esteve na redação desta folha apresentando suas despedidas.

Os estudantes baianos, durante a sua estada neste Estado visitaram, em companhia do prefeito de Mamanguape, sr. José Fernandes, a Colônia Agricola de Camaratuba.

Dando ligeiras impressões sobre sua visita o jovem Arary Muricy, um dos integrantes da embaixada da Associação de Estudantes da Baía, declarou, em seu nome e no de seus companheiros, que todos estavam vivamente impressionados com a obra economico-social realizada pelo governo do interventor Ruy Carneiro.

"Nós, os representantes da classe estudiosa da Baía — acentuou — estamos verdadeiramente satisfeitos por termos visitado a Colonia Agricola de Camaratuba e admirado a realização grandiosa que o atual Interventor Federal da Paraíba vem realizando ali".

ALGUNS ASPECTOS DA ECONOMIA, ETC.

Conclusão da 4.ª pag.

-ta de condução para os mercados de consumo.

Para satisfação nossa, as pesquisas de Lobato, do Estado da Baía, têm sido conduzidas a bom termo e, em breve, possivelmente, teremos o nosso petróleo. Convém registar aqui os esforços que estão sendo empregados para minorar essa dependência ao combustivel estrangeiro. O Instituto do Açucar e do Alcool, seguindo a sua politica de defesa aos interesses nacionais, acaba de liberar a produção do alcool o que representa uma bôa contribuição para solucionar a falta de carburante, muito embora esse produto brasileiro ainda esteja muito aquem das necessidades do País, pois, segundo dados estatísticos, a sua produção alcança pouco mais de um quinto das nossas necessidades normais de gasolina.

O que está fóra de duvida é que o transporte facil tem sido sempre um dos maiores fatores do progresso. O que não foi para os Estados Unidos da América a estrada de ferro Transcontinental? Roger Burlingame diz que nenhum triunfo duma invenção alterou tanto a face da América como a Transcontinental. Cidades borbulharam, como cogumelos, ao longo dos seus trilhos; tentáculos por ela emitidos apalparam grandes reservas minerais exploraveis: a imensa faixa de terras marginais concedidas pelo governo, adquiriram de súbito a mais intensa vida; o trigo revestiu a terra, como se tocada pelos gênios das locomotivas elevadores de grãos, moinhos gigantescos, bordejaram o caminho, centralizando a nova industria de alimentos; a civilização do super-lotado Leste e da ainda mais povoada Europa espalhou-se por aquele solo vazio; os indios fugiram, os búfalos evaporaram-se; os territórios cristalizaram-se em Estados — unidades politicas dotadas de constituições próprias; a estrutura inteira da democracia tomou forma, seguindo os velhos moldes, á medida que o espaço fluidico se solidificava aos seus pés.

E' de transporte facil e barato o de que necessitamos.

A guerra atual encontrou a Paraíba com duas rêdes de estrada de ferro: a Rêde Viação Cearense, que vinha com seus trilhos até Pombal, e a The Great Western of Brasil Rly. Co. Ltd., ligando os Estados de Alagôas Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte e chegando com suas linhas até Campina Grande, chave do sertão nordestino e principal centro comercial e industrial da Paraíba, e Bananeiras, na parte norte do Estado.

No dia em que o ramal de Campina Grande se unir á Rêde Viação Cearense, o barateamento do transporte é um fato consumado e, então, o comércio, a lavoura e a indústria tomarão novos impulsos, e estará assegurado o progresso econômico da região. A Administração paraibana não tem poupado esforço para consecussão dêsse plano e com as dificuldades advindas da atual conflagração, mais se acentua a necessidade de se efetivar aquela medida.

Felizmente, podemos assinalar que os serviços de extensão de linhas que compete á Rêde Viação Cearense — de Pombal a Patos — já se acham bastante adiantados e, muito breve, teremos aquela parte do sertão paraibano servida por estrada de ferro, fato êsse que dará novo impulso á progressista cidade de Patos, cujo valor econômico vem se afirmando nestes últimos tempos.

O Governo Federal, por seu lado, incluiu no orçamento do Ministério da Viação para este exercicio, verba necessária para inicio da construção do trecho — Campina Grande a Patos. Há um outro também, que terá de ser atacado forçosamente, com real proveito para uma das regiões mais férteis do Nordeste. Refiro-me á continuação do ramal de Bananeiras, ligando a zona do Seridó, no Rio Grande do Norte, onde o algodão é uma verdadeira riqueza, e o municipio paraibano de Picuí, principal centro de pesquisas mineralógicas, aos centros comerciais por excelência.

Oxalá que do esforço conjugado das duas Companhias ferroviárias e do concurso do Governo Central, proximamente tenhamos realizado um sonho de muitos anos — vêr os longinquos sertões paraibanos ligados por estradas de ferro aos portos de escoamento de suas produções.

Em êsse dia teremos o ouro do Piancó e o algodão e a mamona de Patos; a carnauba e a oiticica de Pombal com o estanho do Joazeiro; os couros preparados de Campina Grande e Itabaiana com os tecidos de Santa Rita; o berilo, a columbita e outros minerios de Picuí conjuntamente com o fumo, o açucar e os cereais da zona brejeira caminharem, seguros do seu valor economico, um ao lado dos outros, até o porto de Cabedêlo onde vapores das diversas companhias os conduzirão para as plagas estrangeiras, fazendo conhecida lá fóra a exuberancia do solo brasileiro.

NOVAS DESIGNAÇÕES TOPONIMICAS

(Conclusão da 4.ª pag.)

o de Cannafistula ornado com uma Hermida".

Será que Tayabana seja um erro de revisão? Não sei ao certo. Não possuo dicionário tupi para uma consulta assim de afogadilho. Todavia, José Saturnino da Costa Pereira, senador do Império e Oficial de Engenheiro, no seu trabalho "Roteiro das Costas do Brasil", salienta que "o rio Parahiba chamado do Norte para destinguir do Paraíba do Sul, na Provincia do Rio de Janeiro, tem nascimento no distrito dos Cariris Velhos, na falda da serra do Jabitacá. Junto á esta origem, passa perto da Villa de S. João, que lhe fica á esquerda; e mais á baixo, e do mesmo lado pelas das Cabacéiras. Dezesseis leguas distante da Capital da Provincia fica na margem direita o Arraial de Taybana, onde se cruzão as estradas que vão da mesma Capital para Pernambuco, e para os sertões do Ceará, circunstancia que o torna muito comercial. Mais á baixo, na margem esquerda, está a Villa do Pilar, na distancia de 13 leguas da Capital". Seja ou não verdadeiro o nome, o fato é que êle se adapta a uma substituição simpática, terminando igualmente com o atual Itabayana — e Massangana que venho de apontar acima como capaz de merecer as honras de designar um municipio. No entanto há quem lembre Itapuan e Maracaipe. E também o pretencioso e insolito Itabayanopolis.

A várzea é a representação da Paraíba na intensidade do seu passado social e econômico. Deu muito para a sua grandeza. Depois é que se amofinou no espirito de ganancia facil que tanto caracterisa certos industriais da época. Ainda póde a zona apresentar um punhado de nomes representativos nas propriedades que restam e que ainda não fôram engulidas pela voracidade da usina de açucar. Vejam, assim de-repente como soam bem êstes nomes: Saboeiro, da familia Cesar Cartaxo; Cumbe, Jacuhipe, Oiteiro, Maravalha, Itaipú, Corredor, Bôa Vista, Recreio, dos Veloso Borges; Engenho Novo, Consolações, Miriri, Munguengue, da familia Baltar; Quatigereba, Cadeno, Cidreira, Gargaú, Calabouço, Gameleira, Mangereba, Cangulo, Itapiticaba, Jaburú, Carapucema, Itapissirica, Itababara, Camaratuba, Ibitipuca e Antas do Sonho. E a quasi totalidade pertencente á familia Lins — um dos esteios da civilização regional. Poderiam servir êsses nomes em caso de necessidade. Significam pitoresco e tradição compacta. Representam uma faze longa de construção heróica e martelante, levada com o espirito patriarcal, ajudada pela mão da escravaria negra e concluida com um sucesso comovente. De lá a Paraíba retirou o barro melhor para a elevação do edificio de sua história tão referta de fatos admiráveis de resistência e combatividade. A fixação dêsses aspectos eu tenho a vaidade de revelar que já relacionei em páginas de livro a sair oportunamente, contando toda a história do açucar em nossa terra, dêsde o primeiro engenho Tibirí até a atualidade que vivemos, nada ficando por ser registado com independência, isenção e probidade.

Saindo-se da várzea vamos passar pelo brejo. Laranjeiras já sofreu uma modificação recente e agora terá de arranjar novo nome que indiquei acima — Jandayra, cuja significação indigena é mel de uma abelha que habita a região. Além disso um riacho procedente de Areia entra nos dominios de Alagôa Nova, — não ficaria mesmo melhor Alagôa Nova? — (a nossa digna consorcia Analice Caldas acha que Alagôa Nova fica bem e solicita o aplauso de todos: não resisto ao apêlo e "cêdo" apoiando o seu desêjo). Laranjeiras e talvez Jandayra em futuro próximo. Não se diga que o nome e muito poético quando S. Paulo vai na ponta em mostrar municipios com nomes liricos de uma doçura encantadora. E êle ainda nada perdeu com isso, continua sendo o Estado do Brasil por excelência o mais industrial. Depois do brejo se entra no sertão brabo — e logo no começo se acha o Joazeiro, cujo nome poderia ser abreviado para Juá ou alongado para Joazeirinho como, aliás, sempre foi. Por Bonito passa o Piranhas. Dêsde que foi suprimido o municipio de S. José de Piranhas não seria máu que se aproveitasse toponimia como esta tão cheia de substancia historica de um rio dos mais interessantes na civilização nordestina. E em Conceição anda por perto a serra das Espinharas que bem atesta uma zona de xiquexique, macambira e outros cactus agressivos: uma zona que da muito algodão e que Orris Barbosa lembrou que poderia chamar-se Algodoania em homenagem ao grande fatôr da riquêza econômica da Paraíba. (Por falar em homenagem: porque não trocar Umbuzeiro por Epitácio Pessôa?) E por ultimo temos Itaporanga, que se chamava até pouco tempo Misericórdia — "a santa terrinha", dêsse temivel cangaceiro José Gomes. Parece que Bruscas lhe ficaria bem assentado. E' o nome de uma "data" — e também de um dos principais riachos do municipio. Era o feudo do coronel Zuza Lacerda, chefe sertanejo, ex-deputado estadual um homem forte, possuidor de defeitos e virtudes daquela época. Rompeu com o govêrno no começo dêste século e não teve duvidas em proclamar a sua "República da Estrêla" que não poderia deixar de ser uma iniciativa liricamente linda de ingenuidade. Se não quizerem Bruscas que aproveitem Itans, palavra indigena com o significado de "pedra apertado ou apertado de pedra" e que designa um sitio no distrito de São Paulo; ou então Cambés, que os indios conheciam por "lugar fértil", alem de ser um riacho e uma propriedade localizados em Itaporanga; ou ainda Muquém que era como os cariiys apelidavam a carne assada; é uma fazenda do municipio e póde ser — estou me recordando agora — identificado com o nome de um lugarêjo pobresinho do Brejo de Areia.

A verdade é que os estudiosos estão preocupados com as modificações. Não podendo interferir, todavia não se negam a dar o seu palpite, convindo que todos falem, digam o que pensam, tragam a sua pequena contribuição, a-fim-de não deixar que os "técnicos das idéias gerais" resolvam as coisas conforme as recreações de sua vontade pessoal. Mesmo porque a nossa terra anda cheia dessa classe prospera. Talvez, porisso, é que Oscar Soares teria dito, aliás sem malicia, que os "sete sábios da Grécia na Paraíba já ultrapassaram o numero de quinze". Não sei se há procedência nessa estória. Porem o certo é que em assuntos especializados se deveria pôr os espiritos habilitados em discussão que possam trazer o seu contingente, sirvam para esclarecer situações e não concorram para imposição de vontades pessoais e até de estabelecer confusão, complicando cada vez mais o negócio. A prova têmo-la, na espécie sujeita, nos casos de Itaporanga, Joazeiro, Laranjeiras e Bonito que, mudando seus nomes tão recentemente, deveria tê-lo feito por forma definitiva — coisa realizada por "técnicos que não sejam de idéias gerais", individuos que se interessam pela história, pela geografia e pela ecologia de um viril povo de nobres tradições na paisagem social nordestina.

Abrindo o debate nesta casa de silêncio e guarda do passado, outra intenção não me anima senão que o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba diga a sua palavra oficial, dê mostra do seu interesse como sempre costuma fazer, não deixando que se consuma uma providência sem dizer algo sôbre o acerto ou não de suas origens e finalidades.

A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.

NOTICIÁRIO

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se a fineza de quem encontrou, na rua Maciel Pinheiro, um molho de chaves levá-lo á praça Aristides Lôbo, 26 (Oficina Mecanica).

A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª pag.)

nos a se tornarem soldados da Batalha da Produção, prestando suas parcelas da colaboração ao movimento, da maneira com que cada um puder ser mais eficiente.

O áto do referido componente do corpo docente do estabelecimento técnico teve completo apôio do diretor da E. I., engº. agrº. Carlos Leonardo Arcovêrde, que se acha perfeitamente integrado na campanha em favôr do incremento da produção agrária.

Registramos êsse fáto com simpatia, esperando que outros estabelecimentos de ensino sigam o exemplo da Escola Industrial.

AGRADECIMENTO A' BATALHA DA PRODUÇÃO

Esteve, ontem, em nossa redação, o condutor de bonde n.º 102, João Gonçalves Filgueiras, que havia feito algumas plantações na estrada dos Macacos e suas lavouras estavam sendo devoradas pela saúva.

Veiu êle agradecer por nosso intermédio, o serviço que a Batalha da Produção lhe prestou, extinguindo todos os formigueiros existentes em sua pequena plantação.

Referiu-se o sr. João Filgueiras ao zêlo que nêsse serviço, demonstram o agrº. José Justino e o técnico-agricola Manuel Galdino.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana — Em sua séde á rua Joaquim Nabuco, 108, reunirá, amanhã, ás 18,30, em sessão ordinária, a Diretoria dessa sociedade, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os socios.

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Reune-se, hoje, á hora do costume, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, n.º 39, a Diretoria dessa associação de classe, esperando o seu presidente o comparecimento de todos os diretores e demais associados.

Centro Beneficente Paraibano — Na próxima quarta-feira, reunirá em sua séde social, á rua 13 de Maio, a Diretoria do Centro Beneficente Paraibano, esperando o respectivo presidente o comparecimento de seus associados.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Hoje, ás 14 horas, no seu templo á avenida General Osorio, 128, a loja maçônica "Branca Dias" realizará uma sessão liturgica para a recepção de vários candidatos.

O seu presidente solicita o comparecimento de todos os membros dos quadros das lojas assim como dos maçoes que estejam de passagem por esta capital.

Sociedade

Parque Solon de Lucena

Alzir PIMENTEL

As suas verdes extensões de grama
são como longos e macios braços,
ou como estranha e rescendente cama
se oferecendo aos nossos membros lassos.

Balança-se, de leve, a tênue rama
de um "flamboyant". E o grito dos sanhaços
e bemtevis alégra o panorama
entontecente de ar e luz e espaços.

O espêlho da lagôa, bem no meio
do parque idílico e arrebatador,
é um calmo incitamento ao devaneio.

Local propicio a misticos e a poétas,
crê-se apenas em Deus, e ama-se o Amôr,
pisando as suas alamêdas quiétas...

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Aliéte, filha do sr. Miguel Marques, do comércio desta praça; João, filho do sr. José Correia de Mélo, oficial da Fôrça Policial do Estado, Evaldo, filho do sr. Pedro de Carvalho, enfermeiro do Hospital Colônia "Juliano Moreira", - Edinaldo, filho do sr. Adolfo de Almeida Falcão, auxiliar de escritório da R.S.E.P.

O jovem: — Antonio Américo Pinho de Oliveira, filho do sr. José Clementino de Oliveira, funcionário federal nêste Estado.

As senhoritas: — Amarantina Velôso, filha do sr. Heliodoro Velóso, já falecido; Marianinha Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves, engenheiro da Inspetoria Federal de Portos nêste Estado; Yolanda de Almeida, filha do sr. Francisco Matias de Almeida, residente nesta cidade, e Eulina Cardoso da Silva, filha do sr. Agostinho Cardoso da Silva, artista, residente nesta cidade.

Os senhores: — Luiz José da Costa, comerciante em Campina Grande; José Acelino de Carvalho, funcionário publico nesta cidade, e Severino Gomes de Castro, funcionário da Inspetoria do Tráfego e Guarda Civil desta cidade.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Valdecira, filha do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial; Maria das Neves, filha do sr. Francisco Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Jocezilda, filha do sr. Jocelino Mola, comerciante nesta cidade; Aline, filha do sr. Dimas Pacifico Cavalcanti, do 15.º R.I.; Marleide, filha do sr. José G. de Néto, residente nesta cidade; Marcilio, filho do sr. José Marques da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e Maria das Neves Camara, filha do sr. Domingos Bonifácio, proprietário nesta cidade.

A senhorita: — Catarina Magliano, filha do sr. João Magliano, proprietário nesta cidade.

As senhoras: — Pirmênia de Assunção, espôsa do sr. Inácio Pinheiro do Souza, proprietário nesta cidade, e Virginia Macêdo Lins de Mélo, espôsa do sr. Francisco Lins de Mélo, residente no Recife.

OS SENHORES: — Cônego Florentino Barbosa, figura de relevo no clero paraibano; José Antonio dos Santos, funcionário da Great Western; Claudio Balduino dos Santos, residente nesta cidade; João Gualberto Gonçalves, comerciante em Ingá, e Cleuton Leal, professor da Escola Rudimentar Federal Noturna de Tambaú.

Navegação Aérea Brasileira S.A.

Passageiros do avião de carreira da NAB chegarão, hoje, a esta capital o dr. Odivio Borba Daurte e sua espôsa, sra. Angélica Duarte Alves.

Pelo mesmo avião viajarão, amanhã, ao sul do pais os srs. José Cavalcanti Regis, capitãs Ary da Silva Lira e Roque Gadêlha de Mélo.

NASCIMENTOS:

Na Casa de Saúde "Frei Martinho" nasceu no dia 1, a menina Maria Ceres, filha do sr. Carolino Brito, do alto comércio de João Pessôa, e de sua espôsa, sra. Joana Brito.

VIAJANTES:

Segundo telegrama que nos enviou, seguiu, ontem, de Campina Grande com destino a Fortaleza o sr. Lopes de Andrade, secretário da Prefeitura daquela cidade e figura destacada dos nossos circulos intelectuais. De conformidade com o que noticiámos, há dias, vai o sr. Lopes de Andrade realizar na capital cearense uma conferência a convite da "Gazêta de Noticias" dali.

A palertra do sr. Lopes de Andrade versará sôbre um dos capitulos de seu livro em preparo: **História Sociologica das Sêcas.**

— Procedente de Pirpirituba, acha-se nesta capital o sr. José Eufrasio de Lima, presidente da Sociedade União Operária daquela localidade.

— Volveu a Nova Floresta, onde é comerciante o sr. Elpidio Sabino de Oliveira, residente naquela localidade.

— Seguiu, ontem, para Patos o sr. Euclides Ponce Leon, funcionário publico e recentemente designado para a Prefeitura de Patos, como secretário.

VISITANTES:

Srs. Gilberto de Azevêdo e João Amorim: — Estiveram ontem, á noite, em visita a esta redação os srs. João Amorim e Gilberto de Azevêdo, respectivamente chefe e gerente da firma Ferreira Amorim & Cia., desta praça. Os dignos visitantes demoraram-se em palestra com os nossos redatores, tendo o sr. Gilberto de Azevêdo, que é alto funcionário do Banco do Brasil no Rio, nos agradecido a noticia dada por esta fôlha da sua nomeação pelo referido instituto de crédito para a gerência da firma Ferreira Amorim & Cia.

VARIAS:

Sr. João Marques de Almeida: — Faz anos, hoje, o sr. João Marques de Almeida, do alto comércio desta praça e figura de destaque em nossos circulos sociais. Cavalheiro de fino trato social, o nataliciante goza de vastas relações de amizade, devendo ser muito cumprimentado.

Coronel Luiz Batista: — Por áto recente do sr. Presidente da República, foi promovido ao posto imediato o tenente-coronel Luiz Batista, que ocupa o cargo de chefe do Estado Maior da 10.ª R. M., em Fortaleza.

O coronel Luiz Batista está classificado como comandante do 14.º Bat., no Recife.

Maria das Neves: — Transcorre, nesta data, o aniversário natalicio de Maria das Neves Leite Alves de Mélo, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do nosso confrade jornalista Alves de Mélo, um dos diretôres do vespertino "Liberdade", e de sua espôsa, sra. Belinha Leite Alves de Mélo.

— Ontem, o sr. Assis de Andrade, inspetor da Equitativa, nêste Estado, ofereceu ao sr. Edilson Oliveira, inspetor da secção de seguros terrestres dessa companhia, um almoço no Casino da Lagôa, o qual teve o comparecimento de elementos da nossa imprensa.

ENFERMOS:

Em tratamento de saúde, está nesta cidade o sr. João Falcão Sobrinho, proprietario em Cabedêlo, que tem sido visitado pelas pessôas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua da República.

MISSA:

Sr. Manuel J. Rafael: — O des. Feitosa Ventura e familia mandam celebrar missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do sr. Manuel J. Rafael, na igreja das Mercês desta capital, ás 6 horas, na próxima terça-feira, convidando os parentes e amigos para assistirem a êsse áto de religião.

15.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Na Secretaria do 15.º R. I. precisa-se falar com o sr. Alberico Ferreira da Rocha, procurador da sra. Marcolina Honorina dos Santos, a-fim-de tratar de assuntos de seu interesse.

DIMINUE A RESISTENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

que a invasão da Sicilia pelas forças das Nações Unidas constitue uma cabeça de ponte de magna importancia para um posterior desembarque na Italia e, talvez mesmo no sul da França.

NOTICIAS TRANSCENDENTAL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A comunicação de que os exércitos aliados, sob o comando do general Eisenhower, iniciaram a invasão da Sicilia foi feita por um importante funcionário da Repartição das Relações Publicas do Departamento da Guerra o qual, ás primeiras horas da manhã chamou a seu gabinete os jornalistas para proporcionar-lhes "uma noticia transcendental". Ante a surpresa geral lhes fez então a entrega da comunicação oficial. A Sicilia com sua forma triangular e suas costas sumamente povoadas tem poderosas defesas cuja rendição requererá muita decisão e esforço dos aliados. Grande parte da ilha está defendida por montanhas e acidentes topograficos que a tornam muito favoravel á defesa, o que induz a pensar que as forças atacantes serão submetidas a grandes sacrificios para conquistar a vitória. Com a queda de Pantelaria e Lampedusa a conquista da Sicilia poria os aliados ás portas propriamente ditas da Europa em poucos dias, depois das palavras pronunciadas por Mussolini assegurando que o território italiano será inexpugnavel. O desembarque foi facilitado por continuos bombardeios da aviação aliada que sem cessar deixou cair milhares de toneladas de bombas sobre esses objetivos.

EM AÇÃO AS ESQUADRAS ALIADAS

ARGEL, 10 (Reuters) — Através do "Mare Nostrum" unidades de todos os tipos da Marinha de Guerra aliada protegem as tropas aliadas de invasão. Em frente a Taranto, a esquadra britanica do Mediterraneo oriental está estendida em linha para barrar o caminho da esquadra fascista que se encontra engarrafada no Adriatico.

O "SHOW" NO ESPORTE CLUBE "CABO BRANCO"

A esplendida festa de ontem com a "Jazz Tabajára" e o cantor Déo

REALIZOU-SE ontem no Esporte Clube "Cabo Branco" o anunciado "show" da "Jazz Tabajára" com o concurso do cantor carioca Déo que se encontra, há dias, nesta capital.

A festa se revestiu do máximo brilhantismo, não sómente pelo conceito que goza entre nós a grande orquestra, sinão tambem pelo concurso de Déo, cujo éxito no "Rex", na quarta-feira última poude servir de garantia para a sua apresentação ontem.

Reunindo o "Cabo Branco" os elementos mais destacados da sociedade paraibana, foi grande a concorrência.

Encheu-se aquêle centro elegante da sociedade pessoense e mais uma vez, divertindo-se a nossa gente de bom gosto teve a oportunidade de aplaudir mais uma vez a orquestra e o cantor.

Uma noite de grande brilho foi a de ontem no "Cabo Branco".

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Aristarcho Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal declarou á reportagem local, que o incendio do "Park Royal" foi o mais rápido de quantos já se verificaram no Rio de Janeiro, em todos os tempos. O negociante Riberboen, que tinha seu escritório no edificio do "Park Royal" perdeu no incendio várias joias de sua propriedade, no valor de Cr$ 300.000,00, as quais se encontravam num côfre situado no segundo andar do edificio.

SEGURADO EM NOVE COMPANHIAS

RIO, 10 — (A. M.) — O predio onde se achava instalado o "Park Royal" estava segurado em 9 companhias na importancia de um milhão de cruzeiros.

QUASI DESTRUIDO EM 1912

RIO, 10 — (A. N.) — A propósito do incendio do "Park Royal" recorda-se que em 1912 o mesmo quasi seria destruido por um incendio de vastas proporções.

MANIFESTO DA FIRMA PROPRIETARIA

RIO, 10 — (A. N.) — A firma proprietária do "Park Royal" dirigiu ao povo um manifesto pedindo que se reserve contra qualquer juizo temerário que boatos precipitados e sem fundamento possam gerar sobre as causas do doloroso incendio.

DETALHES SOBRE O SINISTRO

RIO, 10 — (A. N.) — Todos os jornais continuam a tratar do incendio que destruiu o "Park Royal", divulgando novos detalhes do sinistro que constituiu um dos maiores, verificados nesta capital. A policia autuou o comerciante José Barcelos, socio principal daquele estabelecimento, como incendiário. E' a primeira vez, no Rio de Janeiro que se surpreende um comerciante ateando fôgo ao próprio estabelecimento.

Os jornais informam que a situação dêsse comerciante é absolutamente insustentavel, dadas as provas circunstanciais que rodearam suas atividades, logo após o irrompimento do violentissimo incendio.

Todos os vidros da igreja de São Francisco partiram-se em consequência de uma explosão que ocorreu durante o incendio.

O prejuizo artistico causado a êsse templo, é inestimavel. Os vitrais destruidos eram de autoria de pintores do passado e representavam cenas religiosas.

O bombeiro 414, que conseguiu prender em flagrante o socio do "Park Royal", José Barcelos, quando o mesmo ateava a fogueira, morreu instantes depois em consequencia de queimaduras generalizadas.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

EDUCAÇÃO

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O Centro Estudantal do Estado da Paraiba prestou, ontem, uma homenagem á embaixada da Associação de Estudantes Secundarios da Baía, a qual vem a esta cidade em viagem de propaganda do 1.º Congresso de Estudantes Secundarios do Brasil, a realizar-se em outubro próximo, em Salvador.

Saudando os embaixadores da classe estudantina de Salvador falou o jovem Felix de Araujo. Em nome dos preparatorianos baianos, agradeceu a homenagem o estudante Arary Muricy.

A representação da Baía visitará amanhã, em companhia do prefeito de Mamanguape, sr. José Fernandes e do presidente do C. E. E. P., a Colonia Agricola de Camaratuba e a Escola Profissional "João Pessôa", em Pindobal.

Os russos eliminaram todas as cunhas alemãs em Belgorod

DETIDOS OS NAZISTAS ENTRE OREL E KURSK

Reina grande entusiasmo em Moscou com o êxito das operações de desembarque anglo-norte-americanas na Sicilia

MOSCOU, 10 (U. P.) — Urgente—As forças russas eliminaram todas as cunhas que os alemães haviam introduzido em suas linhas, próximo a Belgorod, e obrigaram o inimigo a retirar-se para suas posições. Acrescentam esses despachos que, depois de conter as avançadas germanicas, os "tanks" russos se apoderaram da iniciativa nesse setor reconquistando muitas posições perdidas iniciando uma intensa fase "nova" da batalha.

CONTRA A RETAGUARDA INIMIGA

MOSCOU, 10 (U. P.) — A emissora local informou que ontem a aviação russa prosseguiu nos seus ataques contra a retaguarda inimiga, destruindo e danificando grande numero de aviões alemães. Dois aparelhos não regressaram.

INTENSIDADE INDESCRITIVEL

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças soviéticas continuam empenhadas em violentissimos combates para deter o inimigo na região de Belgorod. A batalha é de uma intensidade indescritivel, sendo considerada pelos observadores militares, como uma das mais violentas da guerra russo-alemã.

Nos setores de Orel e Kursk, os russos contra-atacaram com grande violencia, obrigando aos alemães permanecerem na defensiva.

Os informantes oficiais indicam, que está próximo o desfecho de uma grande batalha que segundo parece, terminará com uma nova derrota dos exércitos alemães.

GRANDE ENTUSIASMO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Urgente — O desembarque aliado na Sicilia não foi ainda anunciado oficialmente, porém, a noticia se propaga com grande rapidez entre os russos de todos os circulos os quais recebem com entusiasmo sem limites.

REPERCUSSÃO EM MOSCOU

MOSCOU, 10 (U. P.) — As noticias sobre a invasão da Sicilia pelos norte-americanos e britanicos causou grande entusiasmo em todos os circulos russos, tanto nos populares como nos militares.

ELIMINARAM AS CUNHAS ALEMAES

MOSCOU, 10 (U. P.) — Urgente — Os russos conseguiram eliminar as cunhas alemãs na frente de Belgorod. Os contra-ataques russos obrigaram os alemães a retrocederem até as suas posições primitivas. Outras informações acrescentam que começou nova batalha na região de Belgorod, encontrando-se os russos com a iniciativa da luta.

Despachos oficiais adiantam que os alemães já perderam entre Orel-Kursk-Belgorod 40 mil soldados, 2 mil e 36 "tanks" e 904 aviões.

RESISTIR OU MORRER

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações da frente russa confirmam que os filhos das estepes estão decididos a "resistir ou morrer" no setor de Belgorod.

BARREIRA INTRANSPONIVEL

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os russos opuzeram uma barreira intransponivel ás tentativas alemãs de ampliar as brechas que conseguiram abrir nos primeiros momentos de sua ofensiva na zona de Belgorod, onde a luta vai se intensificando com um ritmo cada vez mais violento.

Embora detidos em ambos os extremos da frente de 230 kms., os alemães com seu meio milhão de homens e vários milhares de "tanks" continuam atacando incessantemente as defesas russas num esforço para fechar seu movimento envolvente sobre as forças soviéticas que em numero de 400 mil homens ocupam o saliente de Kursk.

Uma transmissão da rádio de Berlim, captada aqui, afirma que as forças germanicas tinham progredido com uma dessas vanguardas até 59 kms. de Belgorod para o norte, na direção de Kursk.

NOVAS VANTAGENS RUSSAS

Informações russas afirmam que os exércitos nacionais barraram o caminho do inimigo, impedindo qualquer avanço. Entre Orel e Kursk os combates são violentos, mas nessa zona os alemães ficaram detidos em seu avanço desde ha 4 dias e em alguns pontos os russos conseguiram novas vantagens.

Os reconhecimentos efetuados pelos pilotos russos demonstraram que os alemães continuam levando reforços doutros setores para manter a força de sua acometida e substituir as perdas experimentadas nos primeiros 5 dias de combate, calculadas nuns 40 mil homens, 2036 "tanks" e 904 aviões.

Num setor da frente Orel-Kursk, os alemães lançaram 42 mil homens e 200 "tanks" contra as linhas russas.

No setor de Belgorod uma só formação de "tanks" russos conseguiu a destruição de mais 80 "tanks" nazistas, 2 mil homens e 200 aviões num só dia de luta. Noutro setor próxmo, os alemães perderam mil homens e 30 "tanks" numa tentativa infrutifera para ocupar uma aldeia.

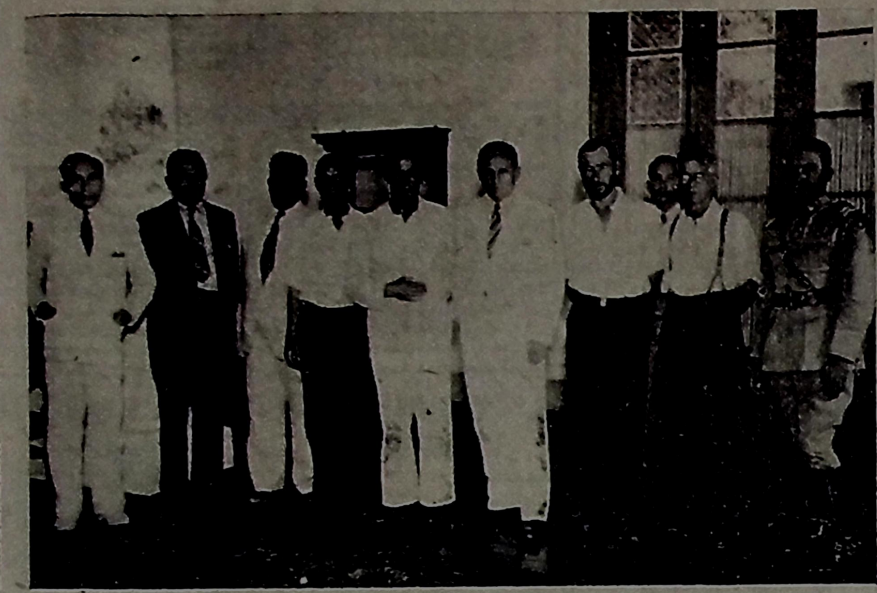
EM MOSCOU O EMBAIXADOR MAISKY

MOSCOU, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador da Russia em Londres, sr. Ivar Maisky, cuja presença em Moscou, permitirá ao Govêrno passar em revista a situação bélica e estudar as relações entre os paises aliados.

Bolsas anuais a mil professores latino-americanos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O deputado Karl Mundant declarou que quando o Congresso voltar a reunir-se, apresentará um projeto concedendo bolsas anuais a mil professores latino-americanos com o apoio do Departamento de Estado e do Instituto Rockefeller.

O torpedeamento do "Vernon City"

DERAM Á PRAIA DE CABEDÊLO OS TRIPULANTES DO NAVIO INGLÊS — 52 HOMENS EM LUTA COM AS ONDAS DURANTE 7 DIAS — A ACOLHIDA DISPENSADA PELO GOVÊRNO PARAIBANO — TELEGRAMA DO MINISTRO DO EXTERIOR AO INT. RUY CARNEIRO

Flagrante da visita que os naufragos do "Vernon City" fizeram ao interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção, a fim de agradecer a acolhida dispensada pelo Governo paraibano. A' direita do Chefe do Executivo, aparece o capitão Malcolm Douglas Louttit, comandante do barco inglês, vendo-se presentes, ainda, além dos imediatos do navio, auxiliares da administração estadual, inclusive os srs. Manuel Morais, Chefe de Policia, e Ivaldo Falconi, delegado da Ordem Politica e Social, que dirigiram as medidas de assistência aos naufragos.

A NOSSA terra acolheu ha poucos dias os naufragos do navio inglês "Vernon City", torpedeado a 29 de junho por um submarino alemão, em local não determinado.

Os tripulantes, em numero de 52, foram todos salvos em duas baleeiras, que deram á praia de Cabedêlo, á meia-noite de 4 de julho.

Cientificadas, as autoridades imediatamente tomaram providencias para o socorro dos naufragos, que foram acolhidos pelo govêrno paraibano com o maior desvelo. Incumbido pelo interventor Ruy Carneiro o Chefe de Policia, dr. Manuel Morais, promoveu a vinda dos tripulantes do "Vernon City" de Cabedêlo para esta cidade, sendo oferecida aos mesmos toda a assistência necessária.

No dia seguinte, a tripulação do barco inglês viajou para o Recife, pelo trem do horário, tendo, antes, o capitão Malcolm Douglas Louttit, comandante do "Vernon City", e oficiais imediatos visitado o sr. Interventor Federal, no Palácio da Redenção, expressando a s. excia. o contentamento de todos pela acolhida que lhes fôra dispensada pelo govêrno paraibano.

O TORPEDEAMENTO

Conforme a nossa reportagem conseguiu colher, o torpedeamento do "Vernon City" ocorreu ás 3 horas da madrugada do dia 29, quando grande parte da tripulação dormia.

O submarino inimigo disparou um só torpedo, que atingiu o "Vernon City" ao meio, dando-se imediatamente o afundamento do barco.

Em virtude da explosão, uma das baleeiras foi jogada do navio, obrigando metade da tripulação a nadar certa distancia até poder alcançá-la.

Afundado o "Vernon City", os seus tripulantes se dividiram em duas baleeiras, uma com 27 e outra com 25 homens.

Aproximando-se, então, de uma das baleeiras, a oficialidade do submarino alemão indicou aos naufragos a direção do oéste, a fim de que os mesmos alcançassem a costa brasileira.

POUCOS BISCOITOS E TABLETES DE LEITE

Depois de sete dias em luta com as ondas, as duas baleeiras chegaram, por fim, a Cabedêlo. A' proporção que os dias iam se sucedendo, a alimentação dos tripulantes teve que ser grandemente racionada, constando, nos dois ultimos dias, de poucos biscoitos e alguns tabletes de leite e chocolate.

Quando a soalheira já se fazia sentir de maneira asfixiante e a agua escasseava, cairam chuvas, amenizando, assim, a situação dificil em que se encontrava a tripulação das baleeiras.

CONFIANÇA NA VITÓRIA

Revelando um ótimo moral, os tripulantes do "Vernon City" não se deixaram abater com o ataque sofrido, conservando a mesma disposição de espirito para a continuação da luta que trará a Vitória para Nações Unidas.

TELEGRAMAS DO MINISTRO OSVALDO ARANHA AO INT. RUY CARNEIRO

Comunicando a chegada a esta cidade dos naufragos do "Vernon City", o interventor Ruy Carneiro dirigiu telegrama nesse sentido ás autoridades competentes, tendo, a propósito, s. excia. recebido, em resposta, no dia 6, o seguinte despacho do ministro do Exterior:

RIO, 6 — Agradeço o seu telegrama de hoje relativo ao torpedeamento do navio "Vernon City" e comunico que já transmiti ao Embaixador Britanico a noticia enviada por V. Excia. Atenciosas saudações. — Osvaldo Aranha.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de julho de 1943

EM TORNO DA PERSONALIDADE DO PRESIDENTE VARGAS

UM ARTIGO DE "EL IMPARCIAL", DE SANTIAGO DO CHILE

RIO, 10 (A. N.) — A imprensa local transcreve o seguinte artigo publicado por "El Imparcial" de Santiago do Chile, acerca da personalidade do presidente Getulio Vargas: "Poder-se-ia dizer, com absoluto acerto, que os doze anos de governo do sr. Getulio Vargas se identificaram com o portentoso desenvolvimento do Brasil, no vigoroso impulso dado a todas as atividades nacionais, com uma visão ampla e luminosa, para traçar o destino de um povo que já começou a rota ascensorial para o cume de sua prosperidade, seu bem estar e sua paz social.

Filho de um guerreiro ilustre da guerra do Paraguai, desde criança sentiu-se dominado por nobre paixão patriotica e, adolescente ainda, empunhava armas para, nas regiões inhospitas do Acre, lutar em defesa de sua bandeira. Exerceu a advocacia, tendo passado pelo Congresso Federal e pelo Ministério da Fazenda, durante o governo do sr. Washington Luiz, destacando-se aí o futuro estadista, cuja personalidade e cuja obra tomaram vigoroso relevo durante o desempenho da presidencia do Rio Grande do Sul. Construiu estradas e novas vias ferreas; promoveu a politica de cooperativismo; fomentou, de maneira extraordinária, a instrução publica, que experimentou, sob a sua direção, imediatas reformas e, estabeleceu o crédito indusrtial, obtendo com sua obra equanime e justa, a pacificação dos animos no Rio Grande do Sul.

Sua personalidade adquire caracteristicas brilhantes que não passam despercebidas nos demais estados do país. Chegam as eleições de 30, em que os liberais, como se tivessem provocado um acôrdo prévio, convergem seus olhares para o jovem lutador do progesso e do bem publico, que é o sr. Getulio Vargas. E' então o candidato indiscutivel á Presidencia da Republica e, como tal, realizou uma excursão triunfal através de cidades e aldeias, onde é aclamado como salvador da Republica.

Seu programa apresentado na Esplanada do Castelo, é uma peça magnifica que comove a opinião publica, que já vê em Vargas, o habil condutor de uma grande nação.

A intervenção do Governo arrebata o triunfo áquêle que o obtivera e surge a revolução salvadora que no decorrer de quasi treze anos deu ao Brasil uma situação extraordinária do progresso, de adiantamento e da formação de um novo espirito de ação e de luta nas lides fecundas do trabalho.

O criador do Estado Novo é ao mesmo tempo, o forjador de uma conciencia nova que despertou as atividades adormecidas, que abriu os olhos dessa terra ubérrima a novos horizontes; que disciplinou as forças que vagavam em absoluta desorganização; que levantou o impulso das raças e, com o intenso adiantamento de sua cultura, fez brotar como pelo encanto de uma varinha magica, riquezas infindas e prosperidades sem limites.

Corajoso até a temeridade; generoso para perdoar; de caráter réto para impor a Ordem e o império da Lei; habil conhecedor dos homens; dominador profundo dos mais graves proble-

(Conclue na 2.ª pag.)

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU O EDIFICIO DO "PARK ROYAL", NO RIO

ATINGIDA A IGREJA S. FRANCISCO — FÔRAM MOBILIZADOS TODOS OS BOMBEIROS DO RIO — MORTOS E FERIDOS — DECLARAÇÕES DO CEL. ARISTARCHO PESSÔA — SURPREENDIDO O COMERCIANTE JOSÉ BARCELOS QUANDO ATEAVA FÔGO AO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO

RIO, 10 — (A. N.) — Violento incendio, o maior até agora ocorrido no Rio, devastou o "magazin" Park Royal, tradição do comércio carioca pertencente á familia Ortigão.

O estabelecimento preso das chamas tornou-se conhecido em todo o país, através do famoso "slogan" — "A maior e melhor casa do Brasil". — fundada pelo comendador Vasco Ortigão, sobrinho do escritor portuguès Ramalho Ortigão.

O edificio ocupa o quarteirão da rua 7 até o largo S. Francisco. O fôgo começou ás 23,20. No edificio do Park Royal funciona também a comissão de desapropriações da prefeitura, a qual possue milhares de documentos de propriedades imoveis, inclusive desapropriações para abertura da avenida Getúlio Vargas.

A comissão de desapropriação da prefeitura, cujos escritorios fôram destruidos pelo incendio, já funciona como vimos, no prédio do Park Royal, onde foi a antiga séde de uma associação alemá ha tempos fechada pelas autoridades.

O MAIOR INCENDIO ATE' HOJE OCORRIDO NO RIO

RIO, 10 — O incendio do Park Royal comunicou-se com a igreja de São Francisco de Paula. E' provavel que o fôgo tenha se iniciado numa fábrica de cera que funciona no andar terreo do edificio.

Os socios do Park Royal, José Leite Cerqueira e José Ferreira Barcelos fôram detidos, êste último quando saia do edificio salvando documentos. Os bombeiros, sob o comando do coronel João Martins Vieira, atacavam o fôgo, contendo a multidão que procurava aproximar-se.

A comissão de desoproprlação da prefeitura, incendiada juntamente com o Park Royal, não continha documentos relativos á avenida Getúlio Vargas, como foi noticiado, mas á avenida 10 de novembro. Esses documentos são referentes ás desapropriações feitas desde a praça da República até o morro de Santo Antonio, incluindo a praça Tiradentes. O diretor da repartição, sr. Firmo Barroso e todos os funcionários compareceram ao local.

15 BOMBEIROS SOB ESCOMBROS

RIO, 10 — (A. N.) — O grande incendio do Park Royal atingiu a igreja de São Francisco escritorios de advogados e consultorios médicos, que fôram destruidos.

Os bombeiros dinamitaram a parede do largo de São Francisco. O incendio originou-se num depósito de casimiras.

As chamas alcançaram o lado fronteiro da rua, atingindo prédios diversos. Foi morto o sargento Cardoso e o bombeiro 1108 está em grave estado; seu colega Nilo Tramaioni está ferido. Quinze bombeiros fôram atingidos por uma parede de tijolos fumegantes. O coronel Aristarcho Pessôa, comandante dos bombeiros, mobilizou todos os bombeiros do Rio. A rede eletrica da Light foi atingida.

O MAIS RAPIDO INCENDIO

RIO, 10 — (A. N.) — O cel.

(Conclue na 7.ª pag.)

A NOTICIA DA INVASÃO DA SICILIA EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — Quanto tempo demorarão os aliados para dominar as guarnições italianas e alemães da Sicilia, não é facil calcular, mas, se deve levar em conta que essa ilha é duas vezes maior do que Creta e, que foi conquistada pelos alemães quatro dias depois de intensa luta. Nessa ocasião, os alemães dependiam quasi exclusivamente de tropas de paraquedistas enquanto que o ataque aliado á Sicilia está sendo efetuado com a participação das forças aéreas e navais. Acredita-se que os Aliados aprontam outros contingentes em diversos pontos da margem africana, para atacarem onde lhes pareça vulneravel.

A propaganda do "eixo" punha em relevo o temor de que esses ataques se dirigissem provavelmente do Dodecaneso, contra Creta, mas, até o momento nada indica que os Aliados estejam em marcha pelo Mediterraneo oriental.

Dificilmente pode-se dizer que causou surpresa em Londres, a comunicação feita pela madrugada, de que tinha começado o ataque contra a Sicilia. As ultimas edições dos matutinos de hoje, sábado, que entraram no prelo várias horas antes da comunicação, traziam titulos como estes do "Telegraph" — "Os nazistas falam da invasão" — "Os Aliados concluem seus preparativos". Estampou ainda o "Daily Mail": — "Ações rápidas no Mediterraneo".

As comunicações irradiadas pelos Aliados ás populações dos países ocupados, expressam claramente que a hora para o desembarque em suas margens ainda não soou, mas chegará breve.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Domingo, 11 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petição:

K. 3808 -- De Salustino Efigênio Carneiro da Cunha. — Deferido, nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petições:

De Rosil de Assis Cavalcanti, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saude. — Em face do laudo médico, indefiro o pedido.

De Alice Fernandes Coutinho, enfermeira, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Viégas de Paiva, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Juliéta de Lima e Costa, prof. padrão A°, requerendo nos termos do mesmo artigo. — Em face do atestado médico, concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Beatriz Loureiro da Silva Leite, prof. classe E, requerendo licença nos termos do mesmo artigo. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Severino Lirio Ramos, fiscal de Transito, classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria do Socorro Soares, prof. classe B, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Santina Brandão de Oliveira, prof.ª contratada, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Flavia Maribondo, prof. padrão A°, requerendo licença para tratamento de saude. — Indeferido, á vista do laudo médico.

De Maria de Lourdes Teixeira, prof. padrão A°, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve conceder exoneração a Antonio Miranda Sobrinho do cargo de Prefeito Municipal de Bananeiras, que exercia em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve exonerar José Vieira de Queiroga do cargo de 1.º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Cível, Crime, Orfãos, Ausentes, Residuos e Execuções e Oficial do Registro Geral de Hipotécas da comarca de Pombal, 2.ª entrancia, por não se achar quite com o Serviço Militar.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso II, artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Julio Batista dos Santos, Agente Fiscal classe L, do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do município de Bananeiras, vago com a exoneração, a pedido, de Antonio Miranda Sobrinho.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve pôr á disposição da Prefeitura de Patos, Euclides Ponce Leon, auxiliar de escritório, classe E, lotado na Chefatura de Policia, sem onus para o Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Mario Augusto Romero, ocupante do cargo de Professor-Diretor, padrão H, do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, padrão T, do mesmo Quadro, vago com a exoneração de José Simeão Leal, e lotado no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve dispensar, de acôrdo com o art. 93, alinea b, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Mario Augusto Romero, ocupante do cargo de Professor, padrão H, do Quadro Único do Estado, da função gratificada de Secretário do Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea b, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a José Simeão Leal, do cargo de Diretor, padrão T, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Simeão Leal, ocupante do cargo de Diretor, padrão T, do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Divisão de Organização e Orçamento, padrão T, do mesmo Quadro, vago com a exoneração de José Florentino Junior, e lotado no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item II, do art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Danilo de Alencar Carvalho Luna, para exercer o cargo da classe L, da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, lotado na Maternidade, vago em virtude da exoneração de Aluisio Raposo.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE SAUDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Petições:

N.º 1645|43 — De Orlando Vilar, comerciante, estabelecido nesta capital, requerendo transferência de estabelecimento para a rua da República, n.º 390. — Despacho: Deferido.

N.º 1677|43 — Do dr. João de Farias Pimentel Filho, requerendo certificar sôbre registro do seu diploma, perante êste Departamento. — Despacho. Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA
AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Mariano Barbosa, Evilasio Pessôa, Isaias da Silva, Ranulfo Cunha, Roberto Pessôa, bem como os srs. Samuel Galvão, Jocelino F. Móla, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto), João Francisco Alves, P. Miranda & Cia., Monteiro Brito & Cia., Manuel Almeida de Oliveira, Sizenando Rafael de Deus, Valdemar Aranha, Lauro Cavalcanti de Mélo, Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. Exibidora de Filmes S|A., Anibal de Gouveia Moura, Natanael de Vasconcélos, a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 5 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Petições:

N.º 8495 — De Aristoteles Moreira de Rezende e outros comerciantes da vila de Serra Redonda. — Não ha o que deferir, á vista do disposto no art. 50 do dec. 385, de 22 de junho último.

Tenha ciência a Coletoria de Ingá.

N.º 9041 — De João Pereira Filho e outros comerciantes da vila de Carnaubal. — Não ha o que deferir, em face do que dispõe o art. 50 do dec. 385, de 22 de junho último. Tenha ciencia a Coletoria Estadual de Tapeoá.

N.º 10.328 — De Williams & Cia. — Indeferido, uma vez que a pauta atual representa o justo valor do produto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

N.º 8270 — De José Francisco da Silva. — Deferido.

N.º 8375 — De Yeige Kumamota. — Igal despacho.

N.º 8217 — De Assis Lustosa Ribeiro. — Igual despacho.

N.º 8374 — Da viúva Raimundo Gonçalves. — Idem.

N.º 8373 — De João Reinaldo Filho. — Idem.

N.º 8266 — De Euclides Ribeiro. — Igual despacho.

N.º 8600 — De Arsenio dos Anjos Figueirêdo. — Idem.

N.º 8329 — De Manuel Ferreira dos Santos. — Idem.

N.º 8269 — De José Ferreira. — Igual despacho.

N.º 8215 — De Olinto Pinheiro da Silva. — Idem.

N.º 8214 — De João Teodosio da Silva Coêlho. — Idem.

N.º 8432 — De João Pordeus de Araujo. — Idem.

N.º 8599 — De Joel Ramos. -- Igual despacho.

N.º 8376 -- De Antonio Clementino da Nóbrega. — Idem.

N.º 8333 — De Francisco Jósa Vieira. — Idem.

N.º 8267 — De Miguel & Nunes. — Igual despacho.

N.º 3213 — De Moisés de Barros. — Igual despacho.

N.º 8430 — De Raimundo de Paula e Silva. — Igual despacho.

N.º 8334 — De José Camboim. — Igual despacho.

N.º 8331 — De Francisco das Chagas Fonsêca. — Igual despacho.

N.º 8328 — De Cicero Maciel. — Igual despacho.

N.º 8216 — De Francisco Manuel Ribeiro Barros. — Igual despacho.

N.º 8433 — De Antonio Alencar. — Igual despacho.

N.º 8429 — De Jose Joaquim Ferreira Lima. — Igual despacho.

N.º 8377 — De Jose da Silva Pinto. — Igual despacho.

N.º 8431 — De Manuel Italiano. — Igual despacho.

N.º 8332 — De José Antonio dos Santos. — Igual despacho.

N.º 8330 — De Manuel Florentino de Medeiros. — Igual despacho.

N.º 8211 — De Agostinho Alves de Oliveira — Igual despacho.

N.º 8212 — De Severino Ramos de Vasconcélos. — Igual despacho.

N.º 8265 — De Maria dos Anjos. — Igual despacho.

N.º 8268 — De Joaquim Teixeira. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 9 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		45.340,30
Recebedoria de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 8	18.400,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 8	527,30	
Coletoria Est. de Serraria — Saldo da da arr. de junho	15.948,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 8	2.470,00	
Coletoria Est. de Guarabira — Saldo da arr. de junho	23.735,90	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 4 a 18|6|43	128.519,30	
Secção de Fomento Agricola na Paraiba — Renda eventual	55,30	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 6	5.184,10	
Coletoria Est. de S. Sebastião — P|c. da arr. de junho	3.300,00	
Oscar José Cavalcanti — Taxa de Serviço de Transito	42,00	
Irmãos Fernandes & Cia. Ltda. — Idem	42,00	
Severino Raimundo Moreira — Caução de luz	12,00	
Leticia Andrade Cavalcanti — Idem	12,00	
Helena Camara Ribeira — Idem	20,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 7	6.330,10	
Corina Tavares de Lemos — Comp. de caução de luz	80,00	
Coletoria Estadual de Bananeiras — Saldo de junho	17.000,00	221.678,00
Total	Cr$	267.018,30

DESPÊSA

3784 — E. Leão — Conta	8.071,00	
3785 — E. Leão — Conta	1.080,00	
3194 — Cunha & Di Lascio — Conta	7.325,50	
3236 — Os mesmos — Conta	1.589,90	
3793 — B. Maia & Cia. Ltda. — Conta	3.436,00	
3916 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	29.031,60	
3890 — A mesma — Idem — Idem	29.187,20	
3898 — A mesma — Idem — Idem	28.887,10	
3915 — A mesma — Idem — Idem	28.239,70	
3900 — A mesma — Idem — Idem	1.027,80	
3899 — A mesma — Idem — Idem	541,90	
3891 — Edson de Almeida — Pagamento	800,00	
3876 — Prefeitura do Espirito Santo — Restituição	6.203,90	
3913 — Abelardo Paulo da Silva — (Sec. do Interior) — Adiantamento	1.300,00	
3607 — Manuel Tavares Primo — Desp. realizada	223,00	
3914 — Cromacio Cavalcanti — Pagamento	450,00	
3934 — Maria da Gloria Cesar de Queiroz — Idem	186,50	
3931 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	18.000,00	
3928 — O mesmo — Idem — Idem	17.000,00	
3933 — Sec. da Agricultura — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	143,50	
3932 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	1.047,00	
3929 — A mesma — (A. A. Almeida) — Idem	9.125,00	
3926 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (A. A. Almeida) — Idem	1.610,00	
3930 — Colonia Agricola de Camatuba — Idem — Idem	8.341,20	202.847,80
Saldo balanceado		64.170,50
Total	Cr$	267.018,30

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 9 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: J. Florentino Jr., Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portaria:

O Diretor do Fomento da Produção, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, resolve dispensar, a pedido, o sr. Hermenegildo Jorge, das funções de avicultor da Granja São Rafael.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Proc. 2527|43 — Contratos de José Avelino Dantas, Kleber Cruz Marques, Raimundo Pereira Nóbrega, Antonio Waldir B. Cavalcanti, Gibson Maul de Andrade e Bento da Gama Batista. — Despacho: Submetam-se a exame médico no Centro de Saude desta capital, de acôrdo com a Exposição de Motivos DP 542, aprovada pelo sr. Interventor Federal, em 7|10|1942.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Oficios expedidos:

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira, acusando o recebimento dos autos do processo-crime do sentenciado Severino Justino do Nascimento, requisitados para efeito de relatório de livramento condicional.

Idem do sentenciado Manuel Anselmo, recolhido á Casa de Detenção.

Idem do sentenciado Lourival Fernandes de Lima, vulgo "Louro", recolhido á Casa de Detenção.

Idem do sentenciado João Severino da Silva, vulgo "João Meireles", recolhido á Casa de Detenção.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Souza, acusando o recebimento dos autos do processo-crime do sentenciado Manuel Maria, recolhido á Casa de Detenção, requisitado para igual efeito.

Informação:

Remetida de Teixeira por Cicero Julio Lacet para a juntada nos autos do processo de livramento condicional do sentenciado José Novo da Silva, recolhido á Casa de Detenção.

Movimento de autos:

Preparo do processo de livramento condicional do réu João Pereira da Silva, vulgo "João Bolão", que completará pena legal cumprida no dia 12.

Preparado do processo de livramento do réu José Ferreira da Silva, vulgo "José Magro", após completada a pena legal cumprida no dia 7.

A' conclusão do sr. Presidente o pedido de graça ao senhor Presidente da República do réu Pedro Alves de Lima, condenado na comarca de Sapé, com o parecer favoravel do Conselho Penitenciário.

Idem nos autos do processo de livramento condicional do réu liberando José Feitosa de Andrade, condenado na comarca de Ingá, onde está recolhido, com o parecer favoravel do Conselho Penitenciário.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo a LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Inácio Roméro Rocha, Maria das Dôres Batista Santana, Beatriz de Moura Mesquita, Noemia Macêdo Rocha, Genesio da Fonsêca Chianca, José Nunes da Costa, Ademar Lafaiete Bezerra, Francisco Barbosa Duarte, Cantidio Gomes Moreira, Severino Meira de Vasconcélos, Manuel Carlos Ferreira, Adalberto Cavalcanti Viana, João Batista Correia Lins, Manuel Soares de Lima e José Itabaiana de Oliveira.

A segunda chamada sómente será feita uma vez efetuado todo o pagamento aos candidatos acima referidos.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 27|6 a 3|7 de 1943

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 33 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — Os drs. Newton Lacerda e Seixas Maia, que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento, receitando a 15 asilados, sendo o receituário aviado na farmacia Confiança.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Pela Legião Brasileira de Assistência (Comissão Estadual), foi feito o seguinte donativo: 900 metros de algodãozinho, 800 metros de fazendas diversas e 130 cobertores. O Conselho registou êste valioso donativo, agradecendo em nome dos recolhidos a êste instituto.

Movimento de indigentes — Existiam 116 asilados, entraram 5, ficam existindo 121, sendo 56 homens e 65 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 4 a 10, o diretor João Fernandes de Lima, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

José Onofre, diretor de semana.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer á 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: João Carolino de Araujo, filho de José Carolino de Araujo, classe de 1917, 1.ª categoria, munido de sua certidão de idade; José Pontes Ferreira, filho de Miguel Pontes Ferreira, classe de 1899, 3.ª categoria; Jorge Henrique, filho de Henrique dos Santos, classe de 1910, 3.ª categoria; Helvecio Gonçalves de Oliveira, filho de Gustavo Gonçalves do Nascimento, classe de 1918, 1.ª categoria; Oscar da Silva Ferraz, filho de Francelino da Silva Ferraz, classe de 1895, 1.ª categoria; Irineu Damião, filho de João Damião Moreira, classe de 1912, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

O Chefe interino da 23.ª C. R., pede o comparecimento á 2.ª Secção, do cidadão Rufino Pinto de Carvalho, filho de Pedro Pinto de Carvalho e Rosa Francisca da Conceição, natural do município de Santa Rita,

dêste Estado, da classe de 1921 a-fim-de tratar de assunto de seu interesse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos Empregadores

(Cumprimento do Decreto-Lei n.º 5.505, de 20/5/43)

1 — **Início dos descontos**

11 — A partir do mês corrente, todo salário pago a empregado, com base superior a Cr$ 250,00 mensais, Cr$ 12,00 diários ou Cr$ 1,50 por hora, está sujeito ao desconto para Obrigações de Guerra, na fórma da Tabéla abaixo:

CLASSE	BASE DOS SALÁRIOS			Quota mensal
	HORA Cr$	DIÁRIO Cr$	MENSAL Cr$	Cr$
1	1,50 a 2,00	12,00 a 16,00	250,00 a 400,00	5,00
2	2,00 a 2,75	16,00 a 22,00	400,00 a 550,00	10,00
3	2,75 a 3,50	22,00 a 28,00	550,00 a 700,00	15,00
4	3,50 a 4,25	28,00 a 34,00	700,00 a 850,00	20,00
5	4,25 a 5,00	34,00 a 40,00	850,00 a 1.000,00	25,00
6	5,00 a 5,75	40,00 a 46,00	1.000,00 a 1.150,00	30,00
7	5,75 a 6,50	46,00 a 52,00	1.150,00 a 1.300,00	35,00
8	6,50 a 7,25	52,00 a 58,00	1.300,00 a 1.450,00	40,00
9	7,25 a 8,00	58,00 a 64,00	1.450,00 a 1.600,00	45,00
10	8,00 a 8,75	64,00 a 70,00	1.600,00 a 1.750,00	50,00
11	8,75 a 9,50	70,00 a 76,00	1.750,00 a 1.900,00	55,00
12	de 9,50	de 76,00	de 1.900,00	60,00

12 — O desconto integral da Classe será efetuado no primeiro pagamento relativo ao mês, devendo nesta ocasião ser entregue ao associado o valor correspondente em sêlos.

2 — **Báse de salário**

21 — Entende-se por "Base de Salário" o salário pelo qual foi contratado o serviço do empregado, independentemente do que tenha sido auferido pelo mesmo durante o mês. Ex.: o empregado a Cr$ 260,00 mensais será descontado em Cr$ 5,00 por mês, quer tenha percebido salário correspondente a poucos dias, quer salário superior a Cr$ 260,00, por efeito de serviços extraordinários.

22 — No caso de "Tarefeiros" ou "empregados a comissão", será a "Base de Salário a média mensal percebida no ano anterior.

3 — **Aquisição de sêlos**

31 — Os sêlos deverão ser adquiridos pelos empregadores com antecipação, no Orgão Local do IAPI.

32 — Aos empregados filiados ao IAPI só poderão ser entregues sêlos adquiridos no IAPI, com o carimbo característico do Instituto.

33 — A aquisição dos sêlos se fará em Guia própria do Instituto (fornecida gratuitamente nos Orgãos Locais), contra recibo próprio.

34 — Aos empregadores é facultado adquirir sêlos para as necessidades de um ou mais meses.

4 — **Registro**

41 — Ficam os empregadores obrigados a manter Registro de Movimento de Sêlos, de acôrdo com o modêlo referido no inciso VII da Portaria n.º 66, de 29/6/43, dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio.

João Pessôa, 10 de julho de 1943.

Francisco Gomes da Silva,
Delegado.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decréto-lei n.º 5.591, de 18 de junho de 1943

Transfere de Fernando de Noronha para Campina Grande — Estado da Paraíba do Norte, a séde do 31.º Batalhão de Caçadores.

O Presidente da República, decreta:

Artigo único — E' transferida, do Território de Fernando de Noronha para Campina Grande — Estado da Paraíba do Norte, a séde do 31.º Batalhão de Caçadores, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Eurico G. Dutra

Decréto n.º 12.692, de 23 de junho de 1943

Autoriza o cidadão brasileiro Alfredo Severino Araujo a pesquisar quartzo e associados, no município de São João do Cariri, do Estado da Paraíba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Alfredo Severino Araujo a pesquisar quartzo e associados numa área de vinte e cinco hectares (25 Ha), situada no imóvel "Poço", distrito de Timbaúba, do município de São João do Cariri, do Estado da Paraíba e delimitada por um quadrado tendo um vértice a cento e sessenta metros (160 m) na direção sete gráus sudéste (7º SE) magnético da foz do riacho União, afluente do rio Soledade e os lados que partem dêsse vértice quinhentos metros (500 m) e rumos vinte gráus noroeste (20º SW), setenta gráus sudeste (70 SW) magnético.

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00 e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolonio Sales

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão física para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no mínimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão nêste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinête do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943.
(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JULHO:

Pedido de licença n.º 14, de Bananeiras. Requerente o bel. Mário Moacir Porto, juiz de direiro da mesma comarca. — "Concedo a licença pedida".

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Osorio Olimpio Flôr, operário na Portela, maior e Maria Josefa da Costa, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Siqueira Campos 349 e Alto Alegre, 160, na povoação Indio Piragibe.

Com proclamas já publicados: Washington Cavalcanti de Albuquerque e Iolanda Henriques de Araujo, Amarilio Leoncio Leite do Nascimento e Elisabeth de Medeiros Gomes, Rui Marques de Carvalho e Iracema de Souza Araujo, Pedro Mendonça da Silva e Maria Lino da Costa, Pedro Filgueiras de Souza e Severina Tereza Tenório, Ovidio de Almeida e Odirma Cavalcanti de Oliveira, Angelo Virgolino de Souza e Julieta Barrêto, Inácio Elias da Rocha e Carolina Maria da Conceição, Manuel Machado da Silva e Maria das Neves de França, Manuel Marcelino da Silva e Rosalva Tenório Cavalcanti

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições:

N.º 2337, de Manuel Soares Londres; n.º 2447, de J. Gondim Pereira; n.º 2430, de Jair Cunha Cavalcanti (dr.); n.º 2429, de José Maria Tavares Pinto; n.º 2450, de Oscar José Cavalcanti. — Deferido.

N.º 2441, de The Texas Company (South America) Ltda.; n.º 2334, de José de Souza Maciel. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 2169, de Jacob Feldman — Deferido, sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 2374, de Maria das Neves Alves. — Deferido, de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 2410, de Marcolino Pessôa. — Restitua-se a importancia de cento e três cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ ... 103,50).

N.º 847, de José Vasconcélos. — Atendido, de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação", reduzindo-se o preço do terreno de 50%.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 13 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme condições abaixo:

1 — 6 Carretos de aço, pequeno, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,106 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 12 — dentes, transversos — diametro do eixo, cônico, obedecendo as medidas do desenho.

2 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,540 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 76 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,100.

3 — 6 Carretos de aço, pequenos, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,130 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 19 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,050.

4 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,584 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 86 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,110.

Os desenhos correspondentes encontram-se nesta Divisão á disposição dos interessados.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar a procedencia e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo no caso de divergências, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industrários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sêja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 19 de julho próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Mterial do Departamento do Serviço Público, em 18 de junho de 1943.

Graciano Medeiros — Diretor.

Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Company of Brasil, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa:

Faz saber a todos quantos o

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante".

1.° — Imprime uma alvura savação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.° — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.° — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.° — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, no dia 12 de julho de 1943, ás 14 horas, na séde desta Junta, na rua das Trincheiras, n.° 42, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér acima da avaliação os bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Co. of Brasil ,encontrados na Avenida Gouveia Nóbrega, n.° 1.355, que são os seguintes: um prédio e um galpão, de propriedade da citada Companhia construidos de alvenaria, cobertos de têlhas de barro, edificados em terreno próprio, murado na frente e nos lados, de oitenta e um metros e cincoenta centimetros de frente por cento e doze metros e cincoenta centimetros de lado, com os seguintes caracteristicos: PREDIO — lados livres, com três portas, sendo uma de acesso para o escritório da mesma Standard Oil e duas de entradas para o depósito. No escritório ha três janelas sendo duas de frente e uma de lado, mais uma porta de comunicação com o depósito. GALPÃO — lados livres com dois quartos, sendo um na frente com duas portas e duas janelas no oitão e um nos fundos com duas portas e uma janela no oitão. A avaliação importa em cincoenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .. .. 55.000,00). Quem pretender ditos

bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na séde desta Junta.

João Pessôa, 22 de junho de 1943. Eu, Lenira Bezerra Cavalcanti, Secretária, datilografei e subscreví.

Clovis Lima, Presidente.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixôto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 9 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **MARIA LEITE GAMBARRA**, professora padrão A°, lotada na escola primária, noturna masculina de S. Mamede, do municipio de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 10 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **MARIA NICOLAU COSTA**, professora padrão A°, lotada na escola primária, mista de Lagedão, do municipio de Esperança, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão ,por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 11 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, **JOANA CAVALCANTI DE PAIVA**, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

EDITAL de citação aos réus Antonio Murard e Benedito Fleming Filho. — O Dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem, que o 2.° Dr. Promotor Publico da Comarca, denunciou de **Antonio Murard**, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, com 29 anos de idade, filho de Armando Murard e **Benedito Fleming Filho**, brasileiro, solteiro, natural do Estado de Minas Gerais, com 19 anos de idade, filho de Benedito Fleming, o 1.° ex-cabo do II Grupo do 8.° Regimento de Artilharia Motorizada e o segundo ex-praça dessa mesma unidade, ambos incursos nas penalidades dos arts. 213 e 129 combinados com os arts. 226, n.° III e 25 do Código Penal Brasileiro. E como não tenha sido possivel citá-los pessoalmente, por se haver foragidos, chama e cita os referidos denunciados a comparecerem neste Juizo, no Palácio da Justiça desta Capital, á Praça João Pessôa, sala da 2.ª vara, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, afim de serem interrogados, assistir ao sumário do processo e acompanhá-los em todos os seus termos, até final decisão. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos acusados, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de julho de 1943. Eu, **Milton Peixoto de Vasconcélos**, escrevente autorizado, a escrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcélos.**

(43) — 1.° Cartório da Comarca de Sousa — Estado da Paraiba — EDITAL — O Doutor Aerisio Neves, Juiz de Direito desta Comarca de Sousa, Estado da Paraiba, em virtude da lei ,etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 30 (trinta) do corrente, ás 14 horas, á porta do Forum, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão a quem mais dér e maior lance oferecer, os bens penhorados a **Antonio José Lopes**, na ação executiva que lhe move neste Juizo a Fazenda Estadual para cobrança da quantia de oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 82,50) proveniente do imposto de suas terras a saber: a propriedade Riacho do Meio, com parte na casa e um cercado, avaliado por Cr$ 4.000,00. E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 5 de julho de 1943. Eu, Felinto da Costa Gadêlha, Escrivão do Civel, o datilografei e subscrevo. O Escrivão: **Felinto da Costa Gadêlha.** (a) **Acrisio Neves.**

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Domingo, 11 de julho de 1943

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO, 252 — END. TELEGRAFICO "FELIPÉIA" — CAIXA POSTAL, 84 — JOAO PESSÔA
—— Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930 ——
DIRETORIA: Miguel Falcão de Alves — Dir.-Presidente, Dr. Geraldo Portela Azerêdo — Dir.-1.º Secretário, Dr. José Martins Ribeiro — Dir.-2.º Secretário

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

A T I V O

DISPONIVEL			
Em moéda corrente no Banco		394.037,80	
Em depósito no Banco do Brasil		1.171.681,20	
Em depósito noutros Bancos		172.661,80	1.738.380,80
REALIZAVEL — A curto prazo			
Títulos descontados		10.134.528,50	
Empréstimos em contas corentes		1.944.666,10	
Correspondentes no País		1.157.333,10	13.236.527,70
A longo prazo			
Contas em liquidação		1.859.321,00	
Títulos do Banco		989.833,80	2.849.154,80
IMOBILIZADO			
Imóveis		121.355,70	
Móveis e utensílios		59.663,60	
Objetos de escritório		29.971,30	210.990,60
		Soma Cr$	18.035.053,90
DE COMPENSAÇÃO			
Efeitos a receber		10.427.310,50	
Valôres caucionados		107.361,00	
Valôres depositados		5.258.086,50	
Ações em Caução		15.000,00	
Hipotecas		458.000,00	16.265.758,00
		Total Cr$	34.300.811,90

P A S S I V O

NAO EXIGIVEL			
Capital		1.500.000,00	
Acionistas — C|Aumento do Capital		2.500.000,00	
Fundo de reserva		541.422,40	
Fundo p|amortização de Móveis e Utensílios		58.663,60	
Contas em liquidação (Bonificações)		230.000,00	
Imóveis (Bonificações)		93.648,70	
Lucros suspensos		26.124,20	4.949.858,90
EXIGIVEL — A curto prazo			
Depósitos sem juros		353.824,90	
" de movimento		2.314.122,60	
" populares e limitados		4.035.745,60	
" de aviso prévio		263.407,60	
Correspondentes no País		1.553.149,10	
DIVIDENDOS			
18.º dividendo a distribuir	37.500,00		
Saldo anterior	34.299,00	71.799,00	8.592.048,80
A longo prazo			
Depósitos a prazo fixo		1.679.933,10	
Credores diversos		2.679.654,10	4.359.587,20
DE RESULTADO PENDENTE			
Descontos do semestre futuro			133.559,00
		Soma Cr$	18.035.053,90
DE COMPENSAÇÃO			
Credores por títulos em cobrança ..		10..427.310,50	
Títulos em caução e em depósito		5.365.447,50	
Caução da Diretoria		15.000,00	
Valôres hipotecários		458.000,00	16.265.758,00
		Total Cr$	34.300.811,90

João Pessôa, 30 de junho de 1943.
Miguel Falcão de Alves — Diretor-Presidente.
Geraldo Portela Azerêdo — 1.º Secretário.
José Martins Ribeiro — Diretor 2.º Secretário.
J. B. Maia — Contador.
Humberto Marques.
Oliver A. Von Sohsten.
Benjamin Abath.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1943

D É B I T O

ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES — Pelos saldos das seguintes sub-contas:		
Ordenados	117.244,20	
Gratificações	23.000,00	
Abono de Guerra	12.571,90	
Quinquênios	9.362,70	
Abono familiar	720,00	162.898,80
JUROS SOBRE DEPÓSITOS		
Pelo saldo desta conta		345.716,10
DESPESAS GERAIS — Pelos saldos das seguintes sub-contas:		
Alugueis	4.800,00	
Material de escritório	11.833,20	
Estampilhas	4.385,50	
Diversos	8.200,70	
Usinas Mandacarú	2.220,00	
Instituto de A. P. dos Bancários	10.554,70	
Honorários de Advogado	6.000,00	
Anuncios e publicações	11.934,60	
Seguro do Pessoal	1.391,30	
Fiscalização bancária	5.000,00	
Quebras e riscos	250,00	
Donativos	1.050,00	
Aumento do capital	1.560,00	69.178,00
REMUNERAÇÃO AO CONSELHO FISCAL		
Pela importancia da remuneração aos membros do Conselho Fiscal, relativa a este semestre ..		750,00
PREJUIZOS DIVERSOS		
Pelo valôr de diversas contas consideradas perdidas e referentes a operações de administrações passadas		22.798,10
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		
Pela importancia transferida para esta conta		1.550,00
FUNDO DE RESERVA		
Pelo valôr referente a 5% sobre Cr$ 100.000,00		5.000,00
DIVIDENDOS		
Pelo valôr do 18.º dividendo, á razão de 5% ao ano sobre o capital de Cr$ 1.500.000,00		37.500,00
CONTAS EM LIQUIDAÇAO — "Bonificações"		
Pela importancia transferida para esta conta, afim ocorrer eventuais prejuizos		30.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
Pelo saldo disponivel que passa para o semestre seguinte		26.124,20
Total Cr$		701.515,20

C R É D I T O

LUCROS SUSPENSOS		
Pelo saldo de lucros provindos do exercicio anterior		50.388,40
DESCONTOS		
Pelo saldo desta conta	569.920,40	
MENOS — Valôr dos descontos pertencentes ao semestre futuro (redesconto interno)	133.559,00	436.361,40
COMISSÕES		
Pelo saldo desta conta		59.291,20
JUROS SOBRE EMPRESTIMOS		
Pelo saldo desta conta		147.269,10
DESPÊSAS GERAIS — Pelos saldos das seguintes sub-contas:		
Correio, telegrafo e telefone	1.803,30	
Renda e custeio de imóveis	350,00	2.153,30
RENDAS DIVERSAS		
Pelo saldo desta conta		6.053,80
Total Cr$		701.515,20

Miguel Falcão de Alves.
Geraldo Portela Azerêdo.
José Martins Ribeiro.
J. B. Maia
Humberto Marques.
Oliver A. von Sohsten.
Benjamin Abath.

MARIA JOANA SOARES DE PINHO

Missa de 7.º dia — Convite

Viúva M. Augusta S. de Pinho Velôso, irmãos e familia Pinho, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua inesquecivel irmã MARIA JOANA SOARES DE PINHO, terça-feira, 13 do corrente, pelas 6 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

VALDEMAR GOMES CARNEIRO

4.º aniversário

Dôrinha Cavalcanti Gomes, João Gomes Carneiro e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel Valdemar, no dia 12 do corrente, ás 6 horas, na igreja das Mercês.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

BANCO AUXILIAR DO PÔVO S/A

Campina Grande — Paraíba

A diretoria dêste banco avisa a todos os acionistas, para virem em sua séde social á praça da Bandeira, n.º 108, nesta cidade, receber o dividendo de suas ações, referentes ao balanço de 30 de junho p. findo.

Campina Grande, 7 de julho de 1943.

Silvio Mota — Secretário.

AVISO A OPERÁRIO

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário Antonio Firmino de Sousa afim de comparecer ao seu serviço dentro de 20 dias, sob pena de despedida e extinção do acordo feito perante a Junta de Conciliação e Julgamento em 27 de abril deste ano.

João Pessôa, 30 de junho de 1943.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessôa.

p. p. José Mesquita Magalhães

A firma está devidamente reconhecida.

SOCIEDADE DE PROFESSORES DA PARAÍBA

De ordem do sr. presidente desta associação convido os srs. sócios a comparecerem á sessão de Assembléia Geral que se realizará no dia 11, pelas 10 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, 406, a-fim-de se proceder a eleição da nova Diretoria que terá de dirigir os destinos da mesma durante o ano social que começará no próximo dia 14 do corrente e terminará em igual data de 1944.

João Pessôa, 10 de julho de 1943.

Carmelita Pereira Gomes — 1.ª Secretária.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Devendo realizar-se no próximo dia 7 de agosto d/a, ás quatorze horas, em nossa séde social, á Rua 5 de agosto n.º 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos aos srs. Acionistas desta Sociedade Anonima para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião, proceder-se-á a tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho ultimo e dos relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio próximo.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

Para conhecimento dos comerciantes retalhistas e grossistas, fabricantes e engarrafadores de vinhos, de vinhos de frutas e seus derivados, transcreve-se, a seguir, a circular telegráfica n.º 128, de 18 de março do corrente ano, da Diretoria das Rendas Aduaneiras.

"Atendendo solicitação Laboratório Central Enologia constante oficio numero 5.650 de 11 corrente declaro fins devidos que somente partir 1.º janeiro 1944 será considerada obrigatória averbação certificados inscrição registro vitivinícola de que trata item I da alinea a e o item I da alinea b das instruções baixadas em 10 publicadas "Diário Oficial 23 outubro 1942 para execução decreto-lei 4.695 de 16 setembro findo; recomendo providenciels sentido respectivos contribuintes até 30 setembro este ano dêm entrada no referido Laboratório Central Enologia requerimentos pedindo inscrição registro vitivinicola cientificando-os essa inscrição tem caráter permanente não dependendo as renovações anuais; para maior facilidade processamento, esses requerimentos devem obedecer disposto itens 1 e 8 das instruções baixadas aludido Laboratório Central e publicadas "Diário Oficial" 10 dezembro ano findo; recomendo mais observeis que fabricantes aguardente de cana açucar simples ou compostas salvo caso previsto artigo 3.º decreto-lei 4.327 de 22 maio 1942 não podem ser inscritos registro vitivinicola visto tais produtos não se acharem sob controle citado Laboratório Central nem sujeitos taxas previstas Decreto-lei 4.695 mencionado. (a) Adufaz".

O registro de que se trata é obtido pelos interessados, diretamente, sem interferencia de quaisquer intermediários, e absolutamente sem onus ou despêsas.

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
1.ª Convocação

A Diretoria da Cia. Comércio e Prensagem de Algodão, com séde nesta cidade, á Rua 5 de agosto n.º 50, pelo presente edital vem convocar uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária para o dia 7 de agosto próximo, no edificio de sua própria séde, ás 15 (quinze) horas, para o fim especial da reforma dos seus Estatutos.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

Aviso a operário

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário José Inácio de Oliveira afim de comparecer ao seu serviço dentro de vinte dias, sob pena de despedida.

João Pessôa, 2 de julho de 1943.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessôa.

p.p. José Mesquita Magalhães.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

Aviso aos acionistas

Tendo sido integralizado o aumento de capital do Banco, de Cr$ 1.500.00,00 para .. .. Cr$ 4.000.000.00 (quatro milhões de cruzeiros), por subscrição particular, são convidados os srs. antigos acionistas dêste Banco para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar de 27 (vinte e sete) dêste mês de junho, data em que foi publicada a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 29—5—1943, no Diário Oficial do Estado, exercerem o seu direito de preferência, de acôrdo com o Art. 111, do Decreto-lei n.º 2627, de 26—9—1940, na proporção do numero de ações que possuirem.

João Pessôa, 28 de junho de 1943.

A DIRETORIA.
Miguel Falcão de Alves — Dir.-presidente.
Geraldo Portela Azerêdo — Dir.-1.º secretário.
José Martins Ribeiro — Dir.-2.º secretário.

AVISO A OPERÁRIOS

A firma eng. J. B. Toni, avisa aos seus empregados e operários, que trabalharam no mês de abril dêste ano, na serraria á Av. Minas Gerais, n.º 210, e cujos serviços fôram suspensos por causa justificada, que devem apresentar-se no prazo de 15 dias, a contar desta data, ao serviço, á Rua Maciel Pinheiro, n.º 289, nesta capital.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!